

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR 2020-2021





Caros docentes, alunos, encarregados de educação, direções de escolas e demais comunidade educativa:

Num tempo excecional, que coloca à comunidade educativa desafios e responsabilidades acrescidas, remeto abaixo um poema que nos traz à memória a verdadeira essência do que é a escola. Tudo isto para nos lembrar que, mesmo num tempo tomado pelo medo e pela incerteza, é a partir desse lugar nobre (escola) que podemos mudar o Mundo, e é nela (e nas pessoas que a constroem) que reside a esperança de um Mundo melhor!

*Escola é ... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegre, se conhece, se estima.*

*O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.*

*E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados"
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, Indiferente, frio, só.*

*Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se "amarrar nela"!*

*Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.*

Paulo Freire

Com gratidão, votos de saúde e de um excelente ano letivo 2021/2021!

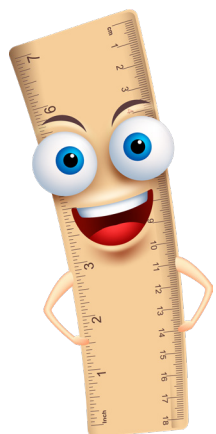
Vereadora da Educação do Município de Barcelos

Armandina Saleiro, Dr.^a





1	ARQUEOLOGIA	02
2	ARQUIVO HISTÓRICO	09
3	BIBLIOTECA MUNICIPAL	13
4	CASA DA AZENHA	30
5	DESPORTO E JUVENTUDE	31
6	EDUCAÇÃO	34
7	GALERIA MUNICIPAL	37
8	HIGIENE E SEGURANÇA	43
9	MEDICINA VETERINÁRIA	44
10	MUSEU DE OLARIA	45
11	PROTEÇÃO CIVIL	54
12	THEATRO GIL VICENTE	55
13	TURISMO E ARTESANATO	64
14	PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES	68
15	CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS	74
16	CONTACTOS	81



1 ARQUEOLOGIA



GABINETE DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

O Município de Barcelos disponibiliza à comunidade escolar um conjunto de atividades educativas dinamizadas pelo Gabinete de Arqueologia, indicando-se em cada ficha algumas sugestões pedagógicas de apoio aos educadores e aos professores na preparação da atividade. A realização destas sessões ficarão sujeitas às orientações da DGS e do Ministério da Educação.

As atividades ao ar livre estão sujeitas às condições meteorológicas favoráveis.

CONTACTOS

Rua Cónego Joaquim Gaiolas, 4750-306 Barcelos
Tel.: 253 824 741 | 915 288 428
E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO NA MINHA TERRA

3º e 4º ANO

SINOPSE: Visita exploratória com interpretação de um sítio arqueológico ou monumento existente na proximidade da escola ou da comunidade educativa, como forma de valorizar o património local de proximidade. A analisar caso a caso.

DESTINATÁRIOS: Alunos do 3º e 4º ano do ensino básico.

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

3º Ano: 3. O passado no Meio Local

4º Ano: 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal; reconhecer vestígios do passado local e valorizar o património histórico e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os sítios arqueológicos existentes na localidade; conhecer os vestígios do passado local; reconhecer a importância do património histórico local.

HORÁRIO: 09h00-12h00 | 14h00-17h00

N.º PARTICIPANTES | 50 participantes por turno

CALENDARIZAÇÃO:

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 90 minutos

CONDIÇÕES: Garantir transporte até ao sítio a visitar; atividade sujeita às condições meteorológicas favoráveis.

LISTA DE SÍTIOS E MONUMENTOS VISITÁVEIS

- Balneário castrejo de Galegos Santa Maria;
- Castelo de Faria, Gilmonde/ Milhazes;
- Convento de Vilar de Frades (românico/ gótico), Areias de Vilar;
- Gravuras rupestres da Laje dos Sinais (pré-história), Carvalhas;
- Gravuras rupestres de Remelhe (pré-história), Remelhe;
- Igreja de Santa Maria de Abade de Neiva (românico e gótico), Abade de Neiva;
- Igreja de São Martinho de Balugães (românico), Balugães;
- Ruínas do Mosteiro de Banho (românico), Vila Cova.

VISITA ÀS RUÍNAS DO CASTELO DE FARIA E ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA SUBJACENTE

3º e 4º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação da estação arqueológica do Castelo de Faria (Gilmonde/Milhazes, Barcelos); recriação da vida no sítio durante as principais fases de ocupação, desde a Pré-história até à Idade Média; explicação da importância estratégica do monte da Franqueira; interpretação da história do Castelo de Faria e os principais acontecimentos históricos associados ao castelo.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 3º e 4º ano do ensino básico.

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

3º Ano: 3. O passado no Meio Local

4º Ano: 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal; reconhecer vestígios do passado local e valorizar o património histórico e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as ruínas do Castelo de Faria enquanto vestígio do passado local; conhecer figuras e acontecimentos da história local; reconhecer a importância do património histórico local; compreender a dinâmica dos povoados do norte de Portugal desde a Pré-história até à Idade Média.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, experimentar, expressão plástica, fazer de conta, jogar; conhecer o castelo medieval; conhecer a lenda do Alcaide de Faria.

SABER MAIS

Herculano, Alexandre, *O Castelo de Faria e outras narrativas*, Porto Editora (livro incluído no Plano Nacional de Leitura).

HORÁRIO

09h00-12h00 | 14h00-17h00

Nº DE PARTICIPANTES

100 participantes

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

90 minutos

CONDIÇÕES

Garantir transporte até à estação arqueológica (Estrada da Franqueira, Gilmonde/ Milhazes) GPS: 41.496364° -8.646181°; atividade sujeita às condições meteorológicas favoráveis.

VISITA AO CENTRO HISTÓRICO DE BARCELOS

3º e 4º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação do conjunto dos monumentos do Centro Histórico de Barcelos (Paço dos Condes, ponte medieval, igreja matriz, Paços do Concelho, torre medieval e Campo da Feira), e as principais ruas da antiga vila medieval (Largo do Apoio e Rua Direita); explicação da evolução da vila desde o foral de D. Afonso I; interpretação da formação do Condado de Barcelos e dos principais acontecimentos históricos associados à vila medieval.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 3º e 4º ano do ensino básico.

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

3º Ano: 3. O passado no Meio Local

4º Ano: 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal; reconhecer vestígios do passado local e valorizar o património histórico e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os monumentos do centro histórico de Barcelos enquanto vestígios do passado local; conhecer as figuras e os acontecimentos da história local; reconhecer a importância do património histórico local; compreender a evolução de Barcelos durante a Idade Média.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, experimentar, expressão plástica, fazer de conta, jogar. conhecer a carta de foral; identificar as características das vilas medievais; recriar A Lenda do Galo de Barcelos; participar no evento Barcelos Cidade Medieval.

SABER MAIS

Ler o livro de Maria José Meireles, *A Lenda do Galo de Barcelos*, Ed. Sol e Lua;

Conhecer a imagem de Barcelos durante a Idade Média, no *Livro das Fortalezas de Duarte D'Armas*: https://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_das_Fortalezas.

HORÁRIO

09h00-12h00 | 14h00-17h00

Nº DE PARTICIPANTES

Máximo 50 participantes

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

90 minutos

CONDIÇÕES

Garantir transporte até Barcelos; a realização da atividade está sujeita às condições meteorológicas favoráveis.

O TEMPO E OS OBJETOS

3º e 4º ANO

SINOPSE

Esta atividade é realizada no contexto da sala de aula e explora o conceito de *tempo*, a importância da medição da passagem do tempo, e os sistemas de contagem do tempo (relógio de sol; ampulheta, cronógrafo); introduz a leitura e a construção de barras cronológicas e do calendário; introduz alguns sistemas de datação empregues pela arqueologia, como a datação por objetos.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 3º e 4º ano do ensino básico.

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

3º Ano: 3. O passado no Meio Local

4º Ano: 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional

OBJETIVO GERAL

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o tempo histórico; identificar formas de medir o tempo; localizar factos da história local numa barra cronológica; reconhecer objetos do quotidiano do passado humano.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, experimentar, expressão plástica, fazer de conta, jogar; o que é a Arqueologia? E o que fazem os arqueólogos?; construir um relógio de sol na escola (exploram-se noções básicas de astronomia, de geometria e de história).

SABER MAIS

(Bibliografia, links de vídeo, filmes)

Como fazer um relógio de sol: <https://www.youtube.com/watch?v=pML8sosbHsU>; <http://www.wikihow.com/Make-a-Sundial>

HORÁRIO

09h00-12h00 | 14h00-17h00

Nº DE PARTICIPANTES

30 participantes

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

90 minutos

CONDIÇÕES

Material de projeção/quadro interativo.

VISITA ÀS RUÍNAS DO CASTELO DE FARIA E ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA SUBJACENTE

5º e 7º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação da estação arqueológica do Castelo de Faria (Gilmonde/Milhazes, Barcelos); recriação da vida no sítio durante as principais fases de ocupação, desde a Pré-história até à Idade Média; explicação da importância estratégica do monte da Franqueira; interpretação a história do Castelo de Faria e os principais acontecimentos históricos associados ao castelo.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 5º ano do 2º ciclo e 7º ano do 3º ciclo do ensino básico

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

5º Ano

História e Geografia de Portugal - A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII): a formação do reino de Portugal

7º Ano

História - A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica; O contexto europeu dos séculos XII ao XIV

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã; compreender a dinâmica e as estratégias do povoamento e de defesa durante a Idade Média neste território; conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal; conhecer as causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as ruínas do Castelo de Faria enquanto vestígio da arquitetura militar ligado à “reconquista”, defesa e reorganização do território; conhecer o papel do Castelo de Faria no quadro de independência política que levou à Batalha de São Mamede e à independência nacional; reconhecer o Castelo de Faria enquanto cabeça da Terra de Faria; relacionar a destruição do Castelo de Faria com o quadro político-militar das Guerras Fernandinas

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, experimentar, expressão plástica, fazer de conta, jogar; conhecer o «Castelo Medieval»; conhecer a lenda e o feito do Alcaide de Faria.

HORÁRIO

09h00-12h00 | 14h00-17h00

Nº DE PARTICIPANTES

100 participantes

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 90 minutos

CONDIÇÕES

Garantir transporte até à estação arqueológica (Estrada da Franqueira, Gilmonde/ Milhazes) GPS: 41.496364° -8.646181°; atividade sujeita às condições meteorológicas favoráveis.

VISITA AO CENTRO HISTÓRICO DE BARCELOS

5º e 7º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação do conjunto dos monumentos do Centro Histórico de Barcelos (Paço dos Condes, ponte medieval, igreja matriz, Paços do Concelho, torre medieval e Campo da Feira), e as principais ruas da antiga vila medieval (Largo do Apoio e Rua Direita); explicação da evolução da vila desde o foral de D. Afonso I; interpretação da formação do Condado de Barcelos e dos principais acontecimentos históricos associados à vila medieval.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 5º ano do 2º ciclo e 7º ano do 3º ciclo do ensino básico

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

5º Ano

História e Geografia de Portugal:
Portugal do século XIII ao século XIV

7º Ano

História: O contexto europeu do século XII ao XIV: as crises do século XIV

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer e compreender o exemplo de Barcelos enquanto vila medieval portuguesa; relacionar o desenvolvimento da vila de Barcelos com o comércio com o crescimento das populações urbanas nos séculos XII e XIII.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o foral de Barcelos como política do primeiro rei na organização do território; conhecer a relativa autonomia dos moradores dos concelhos; identificar as características da arte

românica e gótica, em edifícios localizados no território; indicar as estratégias de povoamento e defesa do território nacional

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, experimentar, expressão plástica, jogar, fazer de conta; a importância das cartas de foral; como se organizavam as vilas medievais; a lenda Galo de Barcelos enquanto fonte de história da Idade Média; descobrir a História pelos jogos de tabuleiro; participar no evento Barcelos Cidade Medieval.

SABER MAIS

Conhecer o Foral de Barcelos, dado por D. Manuel I, em 1515; conhecer a imagem de Barcelos durante a Idade Média, no *Livro das Fortalezas de Duarte d'Armas*: https://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_das_Fortalezas

HORÁRIO

09h00-12h00 | 14h00-17h00

Nº DE PARTICIPANTES

Máximo 50 participantes

CALENDARIZAÇÃO

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

CONDIÇÕES

Garantir transporte até Barcelos; a realização da atividade está sujeita às condições meteorológicas favoráveis.

UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO NA MINHA TERRA

7º ANO

SINOPSE

Visita exploratória com interpretação de um sítio arqueológico ou monumento existente na proximidade da escola ou da comunidade educativa, a negociar caso a caso (povoados da Idade do Ferro; gravuras rupestres; igrejas; mosteiros; etc.), como forma de valorizar o património local de proximidade.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 7º ano do 3º ciclo do ensino básico

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

7º Ano | História

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do neolítico; conhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais; conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã; conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV; identificar os sítios arqueológicos e os monumentos existentes na localidade; conhecer os vestígios do passado local; descrever as características do sítio antigo; reconhecer a importância do património histórico local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os sítios arqueológicos e os monumentos existentes na localidade; Conhecer os vestígios do passado local;

Descrever as características do sítio antigo; Reconhecer a importância do património histórico local.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO PRÉ /PÓS-ATIVIDADE

Observar, Experimentar, Expressão plástica, Fazer de conta, Jogar, de acordo com as especificidades de cada sítio a visitar.

HORÁRIO

09h00-12h00 | 14h00-17h00

N.º PARTICIPANTES | 50 participantes por turno

CALENDARIZAÇÃO:

Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 90 minutos

CONDIÇÕES

Garantir transporte até ao sítio a visitar; atividade sujeita às condições meteorológicas favoráveis.

LISTA DE SÍTIOS E MONUMENTOS VISITÁVEIS

- Balneário castrejo de Galegos, Santa Maria;
- Castelo de Faria, Gilmonde/ Milhazes;
- Convento de Vilar de Frades (românico/ gótico), Areias de Vilar
- Gravuras rupestres da Laje dos Sinais (arte da pré-história), Carvalhas;
- Gravuras rupestres de Remelhe (arte pré-histórica), Remelhe;
- Igreja de Santa Maria de Abade de Neiva (românico e gótico), Abade de Neiva;
- Igreja de São Martinho de Balugães (românico), Balugães;
- Ruínas do Mosteiro de Banho (românico), Vila Cova.



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE BARCELOS

O Arquivo Histórico Municipal de Barcelos guarda documentos sobre a História e a Administração da Cidade de Barcelos, desde o século XVI até à atualidade. Nele se reúne, conserva e valoriza um património essencial para o estudo e conhecimento sobre a cidade.

O Serviço Cultural e Educativo do Arquivo Histórico Municipal de Barcelos procura divulgar este património, permitindo o contacto com fontes primárias e explicando como funciona o Arquivo.

Pretende trabalhar em conjunto com as escolas, os seus currículos na construção e tomada de consciência da identidade, responsabilidade pessoal e social dos alunos, fomentando o seu sentido de pertença através da participação em atividades que promovam o conhecimento da História da Cidade de Barcelos.

Numa tentativa de munir os participantes de atividades de informação cultural com elementos capazes de enriquecerem as suas interpelações ao longo do seu crescimento, o Arquivo Histórico Municipal de

Barcelos procura oferecer momentos de interação alternativos ao programa oficial de ensino que, deste modo, complementam a educação e a integração social.

O Serviço Cultural e Educativo apresenta uma abordagem direcionada para a formação dos mais jovens, atingindo assim um dos seus objetivos fundamentais: a transmissão da memória coletiva, contribuindo de uma forma clara para o crescimento intelectual e crítico dos jovens, que o visitam, usando de metodologias adequadas: técnico-pedagógicas, didáticas e também lúdicas.

Sempre a partir de documentos à guarda do Arquivo, são propostas atividades que procuram sensibilizar o público escolar para a História e memória da cidade de Barcelos, promovendo a investigação e o sentido crítico.

A realização destas sessões ficarão sujeitas às orientações da DGS e do Ministério da Educação.

Mais informações:

DURAÇÃO MÉDIA DAS ATIVIDADES:
01H10 (pré-escolar 01H00)

LOTAÇÃO MÉDIA DAS ATIVIDADES:
15 participantes

CONTACTOS

Rua Fernando de Magalhães, N.º 38
4750 - 290 Barcelos
Tel.: 253 809 600 | Extensão 673
E-mail: geral@cm-barcelos.pt

ARQUIVO HISTÓRICO

O FORAL MANUELINO DE BARCELOS

1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário

SINOPSE

O tema central desta atividade é o Foral Manuelino de Barcelos concedido à Vila de Barcelos em 7 de agosto de 1515 pelo rei D. Manuel I. A primeira Carta de Foral dada aos habitantes de Barcelos ocorreu pela mão de D. Afonso Henriques. Durante o reinado de D. Manuel I, os antigos forais foram revistos, atribuindo-se aos municípios os chamados forais novos. O Foral Novo de Barcelos tinha como propósito proceder à atualização dos documentos e respetivas posturas, sendo atribuídos novos privilégios. Pretende-se explicar a importância que este documento tinha na autonomia de Barcelos, conhecer a vida quotidiana das suas gentes, e a sua história. A atividade permite conhecer a cidade de Barcelos no tempo de D. Manuel I. Integra um ateliê de iniciação à paleografia, onde os alunos terão a oportunidade de conhecer outras formas de escrita e os materiais utilizados durante vários séculos para escrever, onde se transcreve um excerto da carta de foral dada à cidade de Barcelos por este rei.

OBJETIVOS:

Apresentar a história local de Barcelos; conhecer factos e datas importantes para a história, e memória local de Barcelos

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

HORÁRIO

10H00 - 11H10 | 14H00 - 15H10

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

70 Minutos

LOCAL

Escola | Sala de Aula

NÚMERO DE PARTICIPANTES

15 alunos

HISTÓRIA E SÍMBOLOS | A BANDEIRA MUNICIPAL DE BARCELOS

1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

SINOPSE

Esta atividade pretende explicar a história, os símbolos, e aprender a identificar elementos de heráldica simples que compõem a Bandeira Municipal de Barcelos. Através da Bandeira do Município, os alunos vão conhecer os símbolos e a sua história. A atividade prática consiste na elaboração da bandeira do Município de Barcelos

OBJETIVOS: Reconhecer símbolos locais, bandeira e brasão do

Município de Barcelos; reconhecer a importância do património histórico e cultural local.

DESTINATÁRIOS: Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

HORÁRIO: 10h00 - 11h10 | 14h00 - 15h10

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 70 Minutos

LOCAL: Escola | Sala de Aula

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 15 alunos

ARQUIVO HISTÓRICO

A REVOLUÇÃO REPUBLICANA DE 5 DE OUTUBRO DE 1910

1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

SINOPSE

Análise e exploração dos acontecimentos de 5 de Outubro de 1910, através dos documentos existentes no Arquivo Histórico Municipal de Barcelos. No final, os alunos irão conceber a bandeira de Portugal, modificada depois da revolução, para refletir os valores republicanos.

OBJETIVOS

Compreender a história local enquadrada no seio da história

nacional; reconhecer e compreender o contributo do património histórico local para o estudo e conhecimento da História.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

HORÁRIO: 10h00 - 11h10 | 14h00 - 15h10

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 70 Minutos

LOCAL: Escola | Sala de Aula

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 15 alunos

O DIA 25 DE ABRIL DE 1974

1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

SINOPSE

Exploração e análise dos acontecimentos do dia 25 de Abril de 1974, com recurso aos documentos à guarda do Arquivo Histórico Municipal de Barcelos. A atividade prática consiste na elaboração de um cartaz alusivo à simbologia do 25 de Abril.

OBJETIVOS

Compreender os acontecimentos da história local enquadrados no seio da história nacional; conhecer e compreender as conse-

quências do 25 de Abril ao nível da democratização do regime.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

HORÁRIO: 10h00 - 11h10 | 14h00 - 15h10

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 70 Minutos

LOCAL: Escola | Sala de Aula

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 15 alunos

HISTÓRIA DA FAMÍLIA | ÁRVORE GENEALÓGICA

Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico

SINOPSE

Esta atividade pretende transmitir a importância que os arquivos têm na história de cada família e simultaneamente explicar como

DESTINATÁRIOS:

Alunos do Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

HORÁRIO: 10h00 - 11h10 | 14h00 - 15h10

ARQUIVO HISTÓRICO

se estabelecem as relações de parentesco. Após uma breve apresentação do tema, de modo a dar a conhecer para que serve e como se faz uma árvore genealógica, os alunos terão a oportunidade de elaborar a sua árvore genealógica, desenhando e completando informações relativas aos seus parentes.

OBJETIVOS

Valorizar a sua identidade e raízes; reconhecer a importância de

fontes documentais na construção do seu passado pessoal e familiar localizando-os numa linha de tempo.

PREÇO: Gratuito | **DURAÇÃO:** 70 Minutos

LOCAL: Escola | Sala de Aula

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 15 alunos

CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

Comunidade Escolar

SINOPSE

As conferências e as palestras, sobre assuntos relacionados com a documentação, das informações que contêm às dinâmicas sociais e profissionais a que se referem, promovidas pelo Arquivo Histórico Municipal, pretendem promover a interação com o meio local envolvente, divulgar a História, a Cultura e o Património de Barcelos e, simultaneamente, contribuir para o conhecimento crítico dos cidadãos.

DESTINATÁRIOS:

Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Professores, Comunidade Escolar.

CALENDÁRIO: A definir

PREÇO: Gratuito

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho

COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDE CULTURAL | DIA INTERNACIONAL DOS ARQUIVOS

9 de junho

O Dia Internacional dos Arquivos, celebrado a 9 de junho, foi instituído pela Assembleia Geral do CIA - Conselho Internacional de Arquivos, realizada no Quénia, em novembro de 2007. Foi escolhida esta data por ter sido precisamente a 9 de junho de 1948 que a UNESCO criou o CIA - Conselho Internacional de Arquivos.

OBJETIVO: Proporcionar condições para que se desenvolvam ações de promoção e divulgação da causa dos arquivos em todo o mundo. Neste sentido, o Arquivo Histórico Municipal realiza diferentes atividades, com o objetivo de divulgar os fundos documentais e os processos de trabalho, designadamente conferências e palestras.

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho.



BIBLIOTECA MUNICIPAL

Fundada em 10 de junho de 1880 está instalada, desde 1996, na chamada Casa dos Machados da Maia. Edifício que remonta ao século XVI, de traça manuelina, ao qual se acrescentou um novo edifício construído no seu logradouro. Dispondo de amplas e funcionais instalações, que lhe dão a feição de um espaço agradável, tem como missão promover a difusão do livro e da leitura e contribuir para a criação de hábitos de leitura, mas também a de preservar e divulgar a memória histórica e literária local.

A Biblioteca apresenta-se como uma plataforma de saberes que permite criar as condições básicas para a formação e aprendizagem ao longo da vida. A oralidade, a escrita e a leitura são os três eixos norteadores da aprendizagem, a qual vai muito além de mostrar a uma criança como ler e escrever, e significa, também, ensiná-la a compreender o que foi lido e a fazer uso da palavra aprendida.

O principal objetivo do programa apresentado é apoiar, incrementar e fortalecer o projeto pedagógico das escolas, proporcionando condições para que a leitura e

a escrita sejam utilizadas como recursos essenciais na promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.

Atendendo à situação provocada pela pandemia da doença COVID-19 e aos vários cenários possíveis da sua evolução ao longo do próximo ano, as atividades propostas serão adaptadas às necessidades e orientações específicas das escolas, podendo desenvolver-se de forma presencial ou on-line.

As iniciativas propostas pela Biblioteca Municipal para este ano letivo:

- Destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
- Em formato presencial podem decorrer na Biblioteca Municipal, nas Bibliotecas Escolares, nos Jardins de Infância ou nas escolas do concelho;
- Podem ser adaptadas às necessidades específicas dos participantes, mediante solicitação;
- Devem ser avaliadas no final de cada

sessão pelo educador ou professor responsável;

- A participação é gratuita.

- A participação está sujeita a marcação prévia através do preenchimento da ficha de inscrição, que deverá ser enviada para o email:

bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt

NOTA:

As iniciativas propostas pela RBEB- Rede de Bibliotecas de Barcelos deverão ser agendas com os Professores Bibliotecários do respetivo Agrupamento de Escolas.

CONTACTOS

Biblioteca Municipal de Barcelos

Largo José Novais, 47-58

4750 - 310 Barcelos

Tel.: 253 809 641

E-mail: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt

E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt

Horário:

Segunda a sexta-feira | 09h30 às 18h00

Sábado | 09h30 às 12h30

ENQUADRAMENTO CURRICULAR DAS ATIVIDADES APRESENTADAS

Educação PRÉ-ESCOLAR

Identificar funções no uso da leitura e da escrita; usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros; compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação; desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social; respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros; desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.

Ensino Básico 1.º CICLO

Expressar opinião, partilhando ideias e sentimentos; evidenciar o sentido global de textos com características narrativas e descritivas, associados a várias finalidades (lúdicas, estéticas, informativas); ouvir e ler obras literárias e textos da tradição popular, manifestando ideias e emoções por eles geradas; revelar apreço e curiosidade face aos textos ouvidos; antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens; expressar apreciações sobre obras e textos literários.

Ensino Básico 2.º CICLO

Criar experiências de leitura que impliquem ler e ouvir; aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por escuta ativa de obras literárias e de textos de tradição popular e leitura de narrativas e de poemas; compreender narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique imaginar desenvolvimentos narrativos a partir da mobilização de experiências e vivências; escuta ativa de obras literárias e de textos de tradição popular para apreciação crítica.

Ensino Básico 3.º CICLO

Estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura e compreensão do texto; valorização da leitura e consolidação do hábito de ler; selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura, tendo por referência a Listagem PNL.

Ensino SECUNDÁRIO

Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura; estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa sobre temas disciplinares.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

HORA DO CONTO

CONTA COMIGO QUE EU CONTO CONTIGO!

Educação PRÉ-ESCOLAR e Ensino Básico 1.º CICLO

OBJETIVOS

Através do mundo mágico das histórias, pretende-se estimular a imaginação e a criatividade dos alunos, despertando-lhes o sentido crítico em relação ao mundo que os rodeia.

SINOPSE: O contador de histórias vai retirando da sua mala livros com histórias, contos e lendas de autores reconhecidos, tais como António Mota, Alice Vieira, Luísa Ducla Soares, Pedro Seromenho, Isabel Martins, Oliver Jeffers, Tim Warnes, entre outros. Estes livros, muitos deles recomendados pelo PNL, vão-se encadeando, com cada história ao seu estilo, o que resulta em diversas formas de contar, umas com mais ritmo, outras com mais movimento ou musicalidade. Estas sessões, dinamizadas pela Biblioteca Municipal, decorrem nas escolas, jardins-de-infância, bibliotecas escolares e biblioteca municipal.

CALENDARIZAÇÃO: Segunda a sexta-feira

HORÁRIO: 09h30 e 11h00

DURAÇÃO: 50 Minutos

PARTICIPANTES: 1 Turma

PREÇO: Gratuito

ATELIÊS

Educação PRÉ-ESCOLAR e Ensino Básico 1.º CICLO

Tem como objetivo colocar os alunos em contacto direto com os livros, cores, formas e possibilidades criativas, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e cultural. São baseados em histórias recomendadas para a infância e juventude, onde predominam o experimentar, o manipular e o produzir diferentes trabalhos artísticos e de escrita criativa.

O PONTO

Exploração do livro “O ponto”, de Peter H. Reynolds, em que os alunos têm a oportunidade de experimentar, através de um processo criativo de ideias, pensamento, expressão, originalidade, coragem e partilha. Este não é um daqueles livros que leva mensagens escondidas, simplesmente uma terna, que ecoará no público mais jovem.

SINOPSE: “A Vera está sentada com um papel em branco à sua frente e garante: “Eu não sei desenhar!”. A professora pede-lhe: “Tenta fazer uma marca qualquer e vê onde ela te leva.” A Vera crava um ponto na folha e a professora pede-lhe que assine. Na semana seguinte, a Vera vê o seu ponto “numa magnífica moldura dourada”. A partir daí, a Vera irá explorar a sua criatividade” (...)

O DIA EM QUE OS LÁPIS DESISTIRAM E VOLTARAM A CASA!”

Exploração dos livros, recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, “O dia em que os lápis desistiram” e “O dia em que os lápis voltaram a casa”, de Drew Daywatt, em que se convidam os alunos a interrogarem-se: afinal, qual é a cor mais importante de todas? Através destas histórias, as crianças aprendem que as cores podem fazer a diferença num desenho, numa história ou até no seu dia a dia.

SINOPSE: “Os lápis de cor também se zangam. O lápis preto está cansado de ser usado apenas para desenhar contornos, o azul já não aguenta pintar mais oceanos, e o amarelo e o laranja já nem sequer falam um com o outro, pois cada um reclama ser a verdadeira cor do sol. E agora?”

Educação PRÉ-ESCOLAR

CALENDARIZAÇÃO

Segunda a quinta-feira

HORÁRIO

09h30 e 14h00

DURAÇÃO

50 Minutos

PARTICIPANTES

1 Turma

PREÇO

Gratuito

Ensino Básico 1.º CICLO

CALENDARIZAÇÃO

Segunda a quinta-feira

HORÁRIO

09h30 e 14h00

DURAÇÃO

01h00

PARTICIPANTES

1 Turma

PREÇO

Gratuito

VISITA GUIADA À BIBLIOTECA

Esta atividade tem como objetivo explorar os espaços e serviços que a Biblioteca Municipal tem para oferecer aos seus leitores. Proporciona ainda aos alunos momentos lúdicos de leitura e pesquisa.

Educação PRÉ-ESCOLAR

A visita inicia-se com uma viagem das crianças pelos diferentes espaços da Biblioteca Municipal. Num momento, as crianças são convidadas a explorar o fundo documental que se encontra na Sala Infantil e Juvenil. A sessão termina com a realização de uma Hora do Conto, a pintura de um desenho ou de uma sessão de cinema. A partir de janeiro 2021 será possível efetuar a visita em formato digital.

CALENDARIZAÇÃO: Quarta e sexta-feira

HORÁRIO: 09h30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 01h00

PARTICIPANTES: 1 Turma

Ensino Básico 1.º CICLO e 2.º CICLO

Inicia-se dando a conhecer a Biblioteca Municipal, através de uma visita guiada, onde são explorados os espaços, explicadas as pesquisas no catálogo e o funcionamento da Biblioteca (regulamento, empréstimo domiciliário e atividades de animação do livro). A visita termina com a opção pela realização de uma pesquisa bibliográfica orientada, uma Hora do Conto ou uma sessão de cinema. A partir de janeiro 2021 será possível efetuar a visita em formato digital.

CALENDARIZAÇÃO: Quarta e sexta-feira

HORÁRIO: 09h30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 01h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

Ensino Básico 3.º CICLO e Ensino SECUNDÁRIO

Dá-se a conhecer a Biblioteca Municipal, através de uma visita guiada, onde são explorados os espaços, explicadas as pesquisas no catálogo e o funcionamento da Biblioteca (regulamento, empréstimo domiciliário e atividades de animação). A visita termina com a opção pela realização de uma pesquisa bibliográfica orientada e pela conceção do cartão de leitor da Biblioteca Municipal para os alunos que pretendam.

CALENDARIZAÇÃO: Quarta e sexta-feira

HORÁRIO: 09h30

PREÇO: Gratuito

DURAÇÃO: 01h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

BIBLIOTECA MUNICIPAL

LEITURAS ENCENADAS

Têm como objetivo promover a leitura através da educação pela arte. Procuram ser momentos únicos de interação do contador com o público, levando os alunos a deixarem-se habitar pelas palavras. Muitas palavras. Algumas familiares e outras desconhecidas. Consoladoras ou provocantes. Mas todas elas em voz alta.

CONTOS COM MAGIA

Educação **PRÉ-ESCOLAR** e **Ensino Básico 1.º CICLO**

Sessão interativa e divertida de contos para a infância, com recurso a livros ilustrados, pop-ups, fantoches, jogos, cantigas, truques de magia e música tocada ao vivo.

As sessões podem decorrer de forma presencial ou on-line.

DIMANIZAÇÃO: Rui Ramos, contador de histórias, autor, ilustrador, ator, mestre e doutor em Geologia

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 45 minutos

PARTICIPANTES: 2 Turmas

PREÇO: Gratuito

PAND & MIA

Educação **PRÉ-ESCOLAR** e **Ensino Básico 1.º CICLO**

Conto original que narra as aventuras de Pan e de Mia, dois amigos que viajam por um mundo abraços com uma nova e estranha doença que prefere escutar as notícias falsas e teorias da conspiração difundidas por charlatães das redes sociais, em vez dos conselhos dos especialistas e cientistas. O conto explica, de forma lúdica, simples e clara a natureza do vírus Corona, a importância do uso da máscara, distanciamento social e das regras básicas de higiene e os perigos de se acreditar em boatos infundados. O conto apoia-se no conhecimento científico atual e resulta da combinação criativa do autor e da sua pesquisa junto da bibliografia especializada na matéria.

As sessões podem decorrer de forma presencial ou on-line.

DIMANIZAÇÃO: Rui Ramos, contador de histórias, autor, ilustrador, ator, mestre e doutor em Geologia.

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 45 minutos

PARTICIPANTES: 2 Turmas

PREÇO: Gratuito

BIBLIOTECA MUNICIPAL

ARCO-ÍRIS DOS CONTOS

Sessão de adaptação de obras literárias, de teatralização de histórias infantis de tradição oral portuguesa e europeia, através das quais a atriz partilha emoções, segredos e tradições, passados de geração em geração. Histórias como o “O Coração e a Garrafa”, de Oliver Jeffers, “Flávio e os Dentes Assustadores”, de Jarvis, “Os Sete Cabritinhos”, de Tareixa Alonso, e muitas outras irão deliciar todos os participantes. As sessões podem decorrer de forma presencial ou on-line.

DIMANIZAÇÃO: Inácia Cruz, atriz e contadora de histórias

Educação **PRÉ-ESCOLAR** e **Ensino Básico 1.º CILCO**

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 40 minutos

PARTICIPANTES: 2 Turmas

PREÇO: Gratuito

CONTOS DE SABEDORIA E ENCANTAMENTO

Rapsódia de mitos e contos da tradição oral do Mundo, com a devida contextualização filosófica e científica, servidos com música ao vivo e números de magia.

As sessões podem decorrer de forma presencial ou on-line.

DIMANIZAÇÃO: Rui Ramos, contador de histórias, autor, ilustrador, actor, mestre e doutor em Geologia

Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 45 minutos

PARTICIPANTES: 2 Turmas

PREÇO: Gratuito

LEITURAS DE SOPHIA

Sessões de leitura encenada de obras recomendadas pelo Plano nacional de Leitura, com adereços, caracterizações e cenários especiais, de forma a tornar a atividade o mais apelativa possível para os participantes. No final de cada leitura, está preparado um momento de perguntas e desafios. Cada escola poderá optar por uma das seguintes obras da escritora Sophia de Mello Breyner Andresen:

"A MENINA DO MAR"

SINOPSE: Tendo a praia como cenário, este conto revela-nos uma história de amizade entre um rapaz

Ensino Básico 1º (3º e 4º anos) e 2º CICLOS

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 45 minutos

PARTICIPANTES: 2 Turmas

PREÇO: Gratuito

e a Menina do Mar. Cada um vive no seu mundo, o rapaz na terra e a menina no mar, mas a curiosidade de ambos leva-os a querer partilhar essas diferenças: a menina fica a saber o que é o amor, a saudade e a alegria; o rapaz aceita viver com ela no fundo do mar.

“O RAPAZ DE BRONZE”

SINOPSE: Num jardim maravilhoso, existe uma estátua que, à noite, se enche de vida e reina sobre todas as plantas, com justiça e sensatez. Florinda vai conhecer o Rapaz de Bronze e viver uma dessas noites mágicas em que a verdadeira natureza dos seres se revela.

“A FADA ORIANA”

SINOPSE: Dizia Sophia que as fadas são seres da natureza. Queria com isto lembrar que elas nascem da nossa capacidade de atribuir vida, vontade e intenções ao mundo da natureza. Em "A Fada Oriana", encontramos o dom da proteção sobre os seres mais frágeis que vivem numa floresta, encontramos as tão humanas oscilações entre a solidariedade, o sentido da responsabilidade, o egoísmo e a vaidade. Encontramos, como é próprio de muitos contos tradicionais e para a infância, as peripécias de uma luta entre o bem e o mal.

“A ÁRVORE”

SINOPSE: Neste livro, Sophia recria, de forma muito pessoal, dois contos tradicionais japoneses. Com «A árvore» e «O espelho ou o retrato vivo» somos transportados para o exotismo do Oriente, mas encontramos, como em tantas outras obras da autora, na primeira história, a valorização da natureza, da harmonia e do equilíbrio; na segunda, a importância dos laços familiares e das vivências afetivas.

“OS CIGANOS”

SINOPSE: "Os Ciganos" teve início no fragmento de um conto de Sophia de Mello Breyner Andresen localizado no seu espólio na primavera de 2009. Este conto encontrava-se inacabado e Pedro Sousa Tavares, jornalista e neto da escritora, assumiu a responsabilidade de continuar a história. Ruy vive numa casa com demasiadas regras e muitas rotinas. Um dia, é surpreendido pelo rataplã de um tambor que o desafia a saltar o muro do jardim e a percorrer os campos ao encontro de um acampamento de ciganos. Com eles acaba por ficar e, inspirado pelo espírito indomado de Gela, descobre o prazer de sentir o chão debaixo dos pés, experimentando, enfim, a liberdade pela qual sempre suspirou. Esta é uma história sobre o irresistível apelo da liberdade e sobre a descoberta do outro e suas diferenças.

As sessões podem decorrer de forma presencial ou on-line.

DIMANIZAÇÃO: VIA3, Companhia de Teatro.

ESPETÁCULOS DE TEATRO

OBJETIVOS: Com o objetivo de promover o contacto com a linguagem teatral, apresenta-se como um meio de ampliar o repertório cultural dos alunos e de promoção da cidadania, através do conhecimento de obras de valor literário reconhecido.

Ensino Básico 1.º CICLO e 2.º CICLO

O PRINCIPEZINHO, texto original de Antoine de Saint-Exupéry e representado pelos clientes do CAO-APACI.

SINOPSE: Esta obra assume um alcance intemporal com uma mensagem transversal a várias gerações e culturas. Uma história terna que apresenta uma exposição sentida sobre a tristeza e solidão de um pequeno príncipe que viaja pela sua galáxia à procura de um sentido para a sua existência. Para isso, o Príncipezinho visita vários planetas com estranhos habitantes estereotipados numa incessante procura dos valores essenciais e da importância da amizade e da capacidade de ver em cada coisa e em cada pessoa aquilo que a define com especial. O espetáculo poderá ser apresentado de forma presencial ou on-line (pré-gravado).

DINAMIZAÇÃO: Grupo de Teatro do CAO, APACI - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas.

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 40 Minutos

PARTICIPANTES: 1º Ciclo (3º e 4º anos) e 2º Ciclo do Ensino Básico

O ESCONDERIJO, texto original de Lurdes Castro

SINOPSE: Neste sítio tudo é possível. É aqui que fazemos o que mais gostamos, é até como se fosse um esconderijo e nunca, mas mesmo nunca ninguém nos conseguiu encontrar... Não somos fadas nem duendes, muito menos somos mágicos nem tão pouco da terra das maravilhas, mas este sítio é a nossa maior maravilha, porque aqui podemos ser tudo o que quisermos, como nos sonhos. O espetáculo poderá ser apresentado de forma presencial, em sala ou ao ar livre, e on-line, em plataforma a combinar.

DINAMIZAÇÃO:

Via3, Companhia de Teatro

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: 40 Minutos

PARTICIPANTES: 1º Ciclo e 2º Ciclo do Ensino Básico

ENCONTRO COM ESCRITORES E ILUSTRADORES

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO

OBJETIVOS:

Tendo em vista aproximar os alunos ao universo da criação literária, procura-se trazer à Biblioteca Municipal, às Bibliotecas Escolares e às escolas do concelho, escritores e ilustradores de reconhecido mérito, estimulando e consolidando hábitos da leitura nos alunos.

Ao longo do ano letivo serão convidados diversos autores e ilustradores que, de forma presencial ou on-line, desenvolverão um diálogo interativo com os alunos.

A participação nesta atividade, quer se desenvolva em formato presencial, quer on-line, pressupõe um trabalho de articulação na organização da sessão entre os educadores, professores ou professores bibliotecários e a Biblioteca Municipal, distribuído pelos seguintes momentos:

1. Reunião de organização da sessão;
2. Empréstimo, pela Biblioteca Municipal e/ou Biblioteca Escolar, de obras do escritor ou ilustrador convidado;
3. Leitura prévia da biografia e das obras do autor pelos alunos e preparação da sessão;
4. Envio de informação pela escola aos encarregados de educação, sobre a presença do(a) autor(a) e possibilidade de aquisição de livros;
5. Sessão com o escritor ou ilustrador, se possível, com momento de autógrafos.

Condições específicas da sessão: espaço especialmente preparado para a receção do autor, sem mesas, sempre que possível, com cadeiras para os alunos e micro, para um melhor diálogo do autor com os participantes.

HORÁRIO: A combinar

PARTICIPANTES: A combinar, conforme autor/ilustrador

DURAÇÃO: 90 Minutos

PREÇO: Gratuito

CONHEÇO A MINHA HISTÓRIA

A história local é ligada ao quotidiano da comunidade. Usada na educação, torna-a mais próxima da vivência dos alunos, resgatando a história dos lugares e com ela a relação passado-presente.

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º e 2º CICLOS

LANÇAMENTO DO LIVRO "RAIMUNDO CANTA BARCELOS, VOL. 3"

Trata-se do 3º livro da coleção "Raimundo Canta Barcelos" da escritora barcelense Joana Luísa Matos, editado pelo Município de Barcelos, no âmbito do projeto *Barcelos a Ler*, integrado na Bolsa de Projetos do PIICIE Cávado, Norte 2020. É um livro baseado na história de Barcelos cuja exploração nas escolas permite aos alunos um melhor conhecimento da história local. As sessões serão interativas com momentos de diálogo entre autora e alunos.

A cada Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas será oferecido pelo Município um conjunto de livros para que todos os alunos participantes possam conhecer a obra. A participação nesta atividade pressupõe um trabalho de articulação prévia entre as escolas e a Biblioteca Municipal, para a preparação da sessão. As sessões serão programadas em formato presencial ou on-line.

HORÁRIO: a combinar, a partir de dezembro de 2020

PARTICIPANTES: 2 Turmas

DURAÇÃO: 90 Minutos

PREÇO: Gratuito

LANÇAMENTO DO LIVRO "A CODORNIZ BEATRIZ, DONA DO SEU NARIZ"

Nasce da colaboração da editora Paleta de Letras com o Município de Barcelos, tendo como autores Pedro Seromenho (escritor) e Zita Pinto (ilustradora).

Trata-se de um projeto de sensibilização ambiental, que procura promover o reconhecimento do valor do património natural do concelho, cuja personagem principal é uma codorniz-comum, animal que habita as margens e o estuário do rio Cávado. Para além da educação ambiental, tem como objetivo trabalhar a fonética e a rima através do az, ez, iz, oz e uz.

HORÁRIO: a combinar, a partir de janeiro de 2021

PARTICIPANTES: a combinar

DURAÇÃO: 90 Minutos

PREÇO: Gratuito

SINOPSE: “A história da D. Beatriz começa com uma tragédia, mas termina com um final feliz. Certo dia, a codorniz cruzou-se com um caçador, mas escapou por um triz. A bala raspou-lhe no peito e deixou-lhe uma cicatriz, que ela agora exhibe com altivez. Em vez de uma bala, conta que foram dez! Ao encontrar o Tomás, que é bom rapaz, a D. Beatriz apresenta-se como sendo uma grande atriz. Mas a D. Lontra, que é sempre do contra, diz ao petiz que ela está a inventar. A Salamandra Sandra até já lhe contou que a D. Beatriz detesta ser pequena e redondinha. Gostaria de ser uma perdiz. Intrigas à parte, o problema é que, quando a codorniz sai do ninho a voar, o seu marido não para de cantarolar. Tem a mania que é pavão. E como o caçador anda por aí, terá de ser o Tomás a restabelecer a paz e a protegê-los a todos!”

O livro será explorado e dinamizado de várias formas lúdicas e artísticas, através das seguintes iniciativas:

1. Workshop de escrita e de mediação de leitura para educadores e professores: “Histórias de codornizes com finais felizes”. Este tem como fundamento induzir o efeito multiplicativo de cada iniciativa associada ao livro, mais concretamente, através do texto criativo, do reconto e da criação de fichas de apoio e de leitura para o ensino. Esta iniciativa procurará ser o alicerce da implementação do projeto e deverá preceder às sessões nas escolas;
2. Lançamento oficial do livro “A codorniz Beatriz, dona do seu nariz”, com a presença dos autores;
3. Sessões de autor, com a leitura da história e a entrevista ao escritor e/ou à ilustradora do livro;
4. Oficina de ilustração digital, com a ilustradora do livro “A codorniz Beatriz, dona do seu nariz”;
5. Hora de conto e de canto, com a dinamização de dois micro-contos “Esta lontra é sempre do contra” e “A salamandra Sandra vive na Gandra”;

A cada Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas será oferecido pelo Município um conjunto de livros para que todos os alunos participantes possam conhecer a obra.

A participação nesta atividade pressupõe um trabalho de articulação prévia entre as escolas e a Biblioteca Municipal, para a preparação da sessão.

As sessões serão programadas em formato presencial ou on-line.

HORÁRIO: a combinar, a partir de janeiro de 2021

PARTICIPANTES: a combinar

DURAÇÃO: 90 Minutos

PREÇO: Gratuito

CINE´BIB – SESSÃO DE CINEMA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Ensino PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO

OBJETIVOS: Através do visionamento de filmes lúdicos ou temáticos, especialmente baseados em contos tradicionais, obras literárias ou de estudo curricular, procura-se promover o contacto dos alunos com diferentes tipos de comunicação e leitura. As sessões consistem na projeção de um filme do fundo documental, adaptado à idade dos alunos. Por solicitação prévia do educador/professor os filmes poderão reportar-se a temáticas específicas.

HORÁRIO: Terça-feira | 10h00 e 14h00
PARTICIPANTES: até 50 alunos
DURAÇÃO: Conforme o filme
LOCAL: Auditório da Biblioteca Municipal
PREÇO: Gratuito

OLHARES SOBRE OS NOSSOS DIREITOS!

Ao falarmos em direitos das crianças, pensamos sempre sobre como as crianças pensam e o que sabem sobre seus direitos. esta atividade procura explorar a referida temática, através da narração de histórias e da pintura em azulejo dos diversos direitos da criança.

HORÁRIO: Terça-feira | 13h30 às 15h30
DURAÇÃO: 02h00/Sessão
PARTICIPANTES: 1 Turma | **PREÇO:** Gratuito

Ensino Básico 1º CICLO| 3.º ANO e 4.º ANO

Esta atividade desenvolve-se nas escolas, em 2 sessões com a mesma turma, num total de 4 horas por grupo. Cada escola participante irá ilustrar com os seus alunos um painel individual, representativo de um dos direitos da criança que integra a Declaração Universal dos Direitos das Crianças. Todos os painéis serão guardados no Museu de Olaria de Barcelos, para a realização no final do ano letivo, de um painel, onde todos os direitos estarão representados, segundo um olhar atento das crianças. O painel final será colocado num Centro Escolar ou espaço público do concelho, para que possa ser apreciado por toda a comunidade.

1ª SESSÃO: A Biblioteca Municipal realiza a exploração da temática, através da leitura de histórias, da visualização de vídeos e músicas e da discussão com os alunos sobre os artigos que constituem os Direitos das Crianças. Termina a sessão com a preparação da ilustração do direito que será utilizada no painel individual.

2ª SESSÃO: O Museu de Olaria de Barcelos continua a exploração da temática com a turma, pintando com os alunos a ilustração no painel de azulejos, que irá representar o direito da criança trabalhado pelo grupo no painel conjunto.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

BEI - BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE

Ensino PRÉ-ESCOLAR e Ensino Básico 1º CICLO

A BEI - Biblioteca Escolar Itinerante é constituída por dois "Baús de Livros", indicados para as crianças do pré-escolar e seis "Baús de Livros" destinados aos alunos do 1ºCiclo. Os Baús integram livros de conteúdo diversificado, abarcando diferentes áreas do conhecimento. A solicitação do Baú deverá ser efetuada pelo coordenador do estabelecimento de ensino. O transporte do Baú é assegurado por um técnico da Biblioteca Municipal que explicará o funcionamento deste serviço. O Baú permanece no jardim de infância ou na escola pelo período de um mês, podendo ser solicitada a renovação ou substituição por outro Baú, cuja aprovação dependerá da existência de pedidos pendentes de outras instituições.

OBJETIVOS:

Pretende-se com esta iniciativa promover o contacto próximo dos alunos com os livros e desenvolver os hábitos de leitura, procurando que o livro seja visto como um tesouro especial.

HORÁRIO: A combinar | **DURAÇÃO:** 1 Mês

PREÇO: Gratuito

LOCAL: Jardim de infância e escolas

OFICINAS DE ESCRITA CRIATIVA

Ensino Básico 1º CICLO

OBJETIVOS:

Tem como objetivo cativar os alunos para as histórias fundamentais para compreender o ser humano e o mundo e ainda para a escrita, ferramenta essencial para a organização e estruturação de ideias e pensamento. Estimular o espírito crítico e criativo dos alunos.

NO TRILHO DAS PALAVRAS

A Ciência concluiu que as histórias são de longe a forma mais cativante de transmitir ideias, conceitos e informação no geral. É através de histórias que compreendemos o mundo que nos rodeia e tomamos

HORÁRIO: a combinar

PARTICIPANTES: 1 Turma

as decisões que vão definir o nosso carácter e o nosso dia a dia. Eduardo Galeano afirmava: “Mais do que ADN, o ser humano é formado por histórias”. Caracterizam-se por oficinas interativas, onde os contos e a escrita se misturam, através de contos narrados acompanhados por instrumentos musicais, livros ilustrados bastante originais, fantoches e outros mais.

PROGRAMA:

1ª SESSÃO: Preparação do terreno para escrever numa sala de aula (dinamização de jogos e narração de contos curtos); Exercícios de estimulação da criatividade; Noções básicas de mitos e lendas, estrutura do conto e funções das personagens.

2ª SESSÃO: Aprofundamento das noções apresentadas na primeira sessão; estrutura do conto; funções das personagens; exercícios de criação de personagens e mundicriação (criação de mundos ficcionais).

3ª SESSÃO: Uso da linguagem e dos cinco sentidos; importância da palavra e dos seus múltiplos significados; jogos criativos com palavras, criação de rimas, lengalengas, contos curtos.

DURAÇÃO: 3 sessões por turma; 50 minutos/sessão

PREÇO: Gratuito

FORMADOR: Rui Ramos, contador de histórias, autor, ilustrador, ator, mestre e doutor em Geologia

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS E JOVENS | LEITURAS E AVENTURAS NA FILOSOFIA

Ensino Básico 1º CICLO | 4.º ANO

Esta iniciativa será desenvolvida em colaboração com a APEFP- Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática e procura incentivar a capacidade crítica e criativa das crianças participantes. O programa pressupõe que as crianças aprendam envolvidas, elas próprias, na aprendizagem, de uma maneira ativa, num ambiente de exploração e de processo de busca, pensando problemas importantes, numa comunidade de investigação.

ESTRUTURA DO PROGRAMA

1. O programa contempla um tema aglutinador para o ano letivo: “Quem sou eu?”;
2. Este tema desenvolve-se em 3 módulos: O eu e os outros; O eu e os sentimentos; O eu e o mundo;
3. Cada módulo é considerado como um subtema a ser desenvolvido com as crianças;
4. As sessões a desenvolver em cada módulo permitem, a cada facilitador, flexibilidade na utilização de recursos pedagógicos.

HORÁRIO: a combinar

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 60 minutos, sessões quinzenais/turma

PREÇO: Gratuito

PARTICIPANTES: 4º ano / 1 turma

NOTA: Deverá ser consultado o programa pormenorizado da atividade.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Bibliotecários, Professores, Educadores de Infância, Animadores Culturais

OBJETIVOS: Apresentam-se como momentos de reflexão e partilha de experiências entre os conferencistas ou formadores e os profissionais da educação. Pretende-se analisar e discutir as problemáticas emergentes da promoção da literacia, da organização e gestão de bibliotecas e da formação integral dos alunos. Ao longo do ano serão programados e divulgados workshops, palestras e conferências, que decorrerão de forma presencial e on-line.

CALENDÁRIO: ao longo do ano letivo

PREÇO: Gratuito

HORÁRIO: A combinar

DURAÇÃO: Conforme ação

BIBLIOTECAS EM LINHA: Educação, Literacia e Formação de Leitores

A formação decorre em formato on-line e conta com a participação de prestigiados escritores e investigadores, convidados a refletir sobre temáticas como a literacia digital, a formação de leitores, o insucesso escolar e os serviços das bibliotecas. Deverá ser consultado o programa específico da formação.

HORÁRIO: A combinar

PROGRAMA: A divulgar

PREÇO: Gratuito

SALA DE LEITURAS | ESPAÇO MAKER

Alunos, Professores, Comunidade Local

OBJETIVOS: Define-se como um espaço de encontro, criação, descoberta e aprendizagem, como lugar vivo, que procura responder às necessidades e desejos da comunidade educativa e da comunidade local. Apresenta-se como um ambiente inovador, com estratégias de ensino que promovem uma aprendizagem baseada em projetos e experiências, que combina aspetos como a imaginação, criatividade, iniciativa, intuição, partilha e colaboração.

Projeto cuja abrangência vai permitir o trabalho com a comunidade educativa e com a comunidade local, com crianças, jovens e famílias, através da programação de ações de promoção do conhecimento e da literacia, nas áreas da Ciência, Matemática, Tecnologias, Línguas, Cultura e Artes.

O espaço é composto por ambientes educativos inovadores de “Experimentação, Aprendizagem e Partilha”. No primeiro momento/espço (VER), os utilizadores poderão experimentar sistemas de Ciência, Tecnologia, Eletrónica (robótica) e Matemática. No segundo momento (APRENDER), poderão aprender a usar os sistemas, a perceber os requisitos da sua construção e a descobrir formas de utilização de máquinas ou linguagens de programação. Aprendem ainda a desenhar e a modelar, bem como a usar a máquina 3D. Por fim, os utilizadores serão convidados a construir o seu próprio sistema que envolva e promova a aprendizagem da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CRIAR). Além de mobiliário atrativo, oferece aos alunos e aos restantes utilizadores a possibilidade de utilização de computadores, tablets, painel interativo, computador para edição de vídeo, câmara fotográfica, máquina de corte de vinil, máquina de estampar, máquina de costura e bordar, impressora 3D, diversos kits de robótica, entre outros.

Ao longo do ano será implementado um programa de visitas, oficinas, sessões de leitura e pesquisa temática, adequado aos diferentes ciclos de escolaridade, ações de capacitação para educadores e professores, sessões de formação para pais e comunidade local, etc.

CALENDÁRIO:

a partir de novembro 2020

HORÁRIO: A combinar

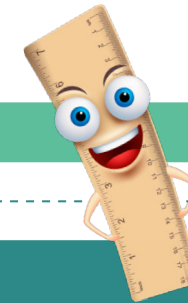
DURAÇÃO: Conforme ação

PREÇO: Gratuito

PARTICIPAÇÃO: Deverá ser consultado o regulamento e programa específico, a divulgar oportunamente.

4

CASA DA AZENHA



CASA DA AZENHA

A Casa da Azenha é um espaço de exposições temáticas ligadas ao Rio Cávado e à cidade e, pela sua posição junto à ponte, é também um ponto de acolhimento e informação aos peregrinos do Caminho de Santiago.

A visita à Casa da Azenha NÃO contempla a visita ao engenho de moagem.

CONTACTOS

Rua Duques de Bragança, Barcelos

Tel.: 915 288 428

E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

Exposição: O CAMINHO DE SANTIAGO EM BARCELOS

2º, 3º, 4º, 5º e 7º Anos

ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA CURRICULAR

Estudo do Meio: À descoberta dos outros e das instituições

3º Ano: 3. O passado no Meio Local

4º Ano: 1. O Passado no Meio Local; 2. O Passado Nacional

5º Ano: História e Geografia de Portugal - A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII): a Formação do reino de Portugal

7º Ano: História - A Formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica; O contexto europeu dos séculos XII ao XIV.

OBJETIVOS

Desenvolver e estruturar noções de espaço e de tempo e identificar alguns elementos relativos à História e à Geografia de Portugal; reconhecer vestígios do passado local e valorizar o património histórico e cultural; identificar os símbolos da peregrinação a Santiago de Compostela; conhecer os locais do Caminho Português de Santiago, em Barcelos; reconhecer a importância do património histórico local; compreender a dinâmica e as estratégias do povoamento e de defesa durante a Idade Média neste território.

Visita e interpretação da exposição temporária «O Caminho de Santiago em Barcelos», patente na Casa da Azenha (Rua Duques de Bragança, Barcelos), no âmbito do ciclo de exposições à Roda do Rio Cávado. A exploração da exposição incide na temática do fenómeno das peregrinações jacobitas e da sua importância para a localidade; a importância de viajar e descobrir novas realidades pelos próprios meios na Idade Média; a interpretação dos sítios e dos monumentos ligados ao Caminho de Santiago em Barcelos; e a importância da manutenção do percurso histórico e cultural como elemento de agregação da comunidade.

HORÁRIO: 09h00-12h00 e 14h00-17h00

DURAÇÃO: 30 Minutos

PREÇO: Gratuito

PARTICIPANTES: 15 participantes por turno

OBSERVAÇÕES: Exposição patente até 30 de junho de 2021

CONDIÇÕES: Agendamento sujeito a reserva com 15 dias de antecedência; garantir transporte até ao local da exposição Casa da Azenha, Rua Duques de Bragança, Barcelos GPS: 41.527886, -8.622440



MODALIDADE DE ORIENTAÇÃO

No âmbito da sua política desportiva municipal e como Cidade Educadora, a Câmara Municipal de Barcelos, através do projeto Barcelos Saudável, procura promover a prática de atividade física junto dos cidadãos, fomentando um aumento da quantidade e qualidade do índice de atividade física praticado por todas as pessoas do concelho, desde as crianças até aos idosos. Para concretizar o referido projeto, foi criado o Gabinete de Apoio ao Utente de Atividade Física (GAUAF), situado no Pavilhão Municipal de Barcelos, responsável pela dinamização e operacionalização de iniciativas ligadas à atividade física e de orientação junto da comunidade, com especial ênfase no público escolar. Os professores que pretendam desenvolver a modalidade de orientação nas escolas deverão contactar o GAUAF, solicitando apoio e formação na referida área desportiva. A Orientação é atualmente uma modalidade praticada frequentemente no meio escolar, integrando o currículo de muitas escolas.

CONTACTOS GABINETE DE APOIO AO UTENTE DE ATIVIDADE FÍSICA

Pavilhão Municipal de Barcelos
Rua Cândido da Cunha, 4750 - 276 Barcelos
Tel. 253812310
E-mail: barcelossaudavel@cm-barcelos.pt
Site: <http://barcelossaudavel.barcelos.pt/>

ORIENTAÇÃO: O QUE É?

Podemos considerar que todas as atividades em que se recorre à utilização de um mapa, ou em que pretendemos fazer uma opção sobre o melhor trajeto a realizar entre dois locais, são Orientação. Um percurso de orientação é constituído por uma partida, uma série de pontos de controlo identificados no mapa, unidos por linhas retas e numerados na ordem pela qual devem ser visitados e, finalmente, por uma meta. As diferentes formas de prática de Orientação relacionam-se com os meios de locomoção utilizados ou ainda com o meio em que se desenvolve a atividade, sendo, no entanto, a capacidade de leitura do mapa e de decisão na escolha de itinerários o fator essencial para a prática da atividade. Com esta ação, a Câmara Municipal procura fomentar o desenvolvimento desta atividade nas escolas, através do apoio no aprofundamento dos conhecimentos e competências dos professores ao nível das técnicas e ensino da Orientação.

A mesma está preparada para ser dinamizada nas escolas, em colaboração com os professores e constitui-se pelas seguintes fases:

FASE 1 | Introdução à Orientação;

FASE 2 | Iniciação à Orientação (sprint) com mapa e percurso nas escolas;

FASE 3 | Iniciação à Orientação (Floresta), Monte do Facho ou Franqueira;

FASE 4 | Orientação de competição (mapas de Barcelos, Monte do Facho e Franqueira);

FASE 5 | Iniciação a Orientação adaptada e Orientação de precisão. Esta iniciativa decorre ao longo do ano letivo, devendo os professores que pretendam aderir entrar em contacto com o Gabinete de Apoio ao Utente de Atividade Física e agendar a atividade de Orientação.

Projeto "A DIFERENÇA ESTÁ NO DESPORTO"

OBJETIVOS: Desenvolver competências pessoais (aprender a ser) e sociais (aprender a conviver) junto dos alunos com dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento e de natureza psicoeducativa, através do desporto; implementar uma abordagem experimental de promoção do sucesso escolar orientada para a aquisição de competências cognitivas e emocionais, por via do desporto.

PÚBLICO-ALVO: Alunos do ensino básico em situação ou em risco de abandono e insucesso escolar e alunos com Necessidades Educativas Especiais.

CONTACTOS GABINETE DE EDUCAÇÃO

Largo do Município, N.º 213,4750 - 323 Barcelos
Tel. 253809626 | 253809600
E-mail: educacao@cm-barcelos.pt

HIPOTERAPIA

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE

Atividade para crianças com Necessidades Educativas Especiais ou com problemas severos na regulação comportamental/social e emocional.

MINIBASQUETEBOL

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE

Criação de grupos/equipas de formação em basquetebol, em horário letivo e pós-letivo, dirigidos a alunos com dificuldades de aprendizagem/comportamento em risco de insucesso escolar, com o estabelecimento de objetivos articulados com o processo de ensino/aprendizagem.

TRIAL BIKE

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE

Criação de grupos/equipas de formação na modalidade de Trial bike compostas por alunos em risco de insucesso escolar /abandono escolar, ou em vulnerabilidade socioeconómica com o estabelecimento de objetivos articulados com o processo de ensino/aprendizagem.

Projeto "AGARRA-TE À VIDA"

O projeto Agarra-te à Vida é uma iniciativa da Casa da Juventude da Câmara Municipal de Barcelos e contempla diferentes ações nas áreas de educação para a saúde, prevenção das toxicodependências e educação sexual, áreas que se assumem de importante valor educativo e social no concelho de Barcelos. Tem como principal objetivo participar na formação e dinamização da comunidade, envolvendo diferentes instituições do concelho, de modo a que cada vez mais se realize um trabalho conjunto, em prol do desenvolvimento das comunidades.

CONTACTOS CASA DA JUVENTUDE

Rua da Madalena, Nº 37, 4750-315 Barcelos
Telefones: 253 814 307 ou 253 814 308
E-mail: casadajuventude@cm-barcelos.pt

ATIVIDADES DO PROJETO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO

O projeto "Agarra-te à Vida" desenvolve, entre outras atividades, ao longo do ano e de forma permanente, sessões educativas nas seguintes áreas:

SESSÕES EDUCATIVAS

Prevenção das toxicodependências (álcool, tabaco e outras drogas);

- Educação sexual;
- Adolescência;
- Descoberta do corpo;
- Sexualidade/ afetividade;
- Métodos contraceptivos;
- Infecções sexualmente transmissíveis;
- SIDA

Outras abordagens.

INSCRIÇÕES

Estas ações estão sujeitas a marcação prévia com ficha de inscrição própria.

GABINETE DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO

O projeto tem também, em permanência, o Gabinete de Educação para a Saúde, com consultas de psicologia e educação alimentar e nutrição.

PREÇO

Gratuito



GABINETE DE EDUCAÇÃO

O Gabinete de Educação assume a responsabilidade de desenvolver atividades no âmbito da alimentação saudável, higiene e segurança alimentar, procurando desempenhar um papel fundamental na garantia do crescimento saudável e equilibrado dos alunos. Neste sentido surge o Plano de Atividades que visa o cumprimento dos objetivos propostos.

OBJETIVOS:

Sensibilizar a comunidade escolar para hábitos alimentares equilibrados e completos, adotando comportamentos e escolhas saudáveis; valorizar a produção sustentável e o combate ao desperdício; dar a conhecer a gastronomia local, nacional e internacional; promover a escolha de alimentos saudáveis respeitando a sua sazonalidade.

CONTACTOS

Largo do Município, N.º 213,4750 - 323 Barcelos
Tel. 253809626 | 253809600
E-mail: educacao@cm-barcelos.pt

Regime de Fruta Escolar e Regime de Leite Escolar

As medidas educativas de acompanhamento (frutas, produtos hortícolas, leite, produtos lácteos) visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar, designadamente, o aumento a curto e médio prazo do consumo dos produtos abrangidos pelo regime escolar, a aproximação das crianças à agricultura, a promoção de hábitos alimentares saudáveis e outros, como a atividade física e a educação relativamente a questões conexas, como as cadeias alimentares locais, a agricultura biológica, a produção sustentável ou o combate ao desperdício de alimentos.

MEDIDAS ESCOLARES: Devem ser acessíveis a todos os alunos e a sua aplicação é obrigatória, podendo selecionar um ou vários tipos das seguintes medidas:

1. Organização de aulas de degustação;
2. Criação e manutenção de atividades de jardinagem;
3. Organização de visitas a explorações agrícolas e atividades similares destinadas a sensibilizar as crianças para a agricultura;
4. Medidas destinadas a promover o conhecimento das crianças sobre a agricultura, designadamente a diversidade e sazonalidade dos produtos, os hábitos alimentares saudáveis e as questões ambientais relacionadas com a produção, a distribuição e o consumo de frutas, produtos hortícolas, leite e produtos lácteos.

DESTINATÁRIOS: alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Pré-escolar.

EDUCAÇÃO

Projeto Beber Mais Água

Para valorizar o consumo de água na promoção de uma alimentação saudável, o Município de Barcelos à semelhança de anos anteriores, promove o projeto "Beber Mais Água", destinado aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

DESTINATÁRIOS: a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Pré-escolar

MATERIAIS A DISTRIBUIR: Tabela de Registo, Lápis

1ª SEMANA: 7 a 11 junho 2021 | **2ª SEMANA:** 21 a 25 junho 2021

Formação para tarefas/auxiliares ação educativa

DATA: data a designar

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

DATA: 12 a 16 outubro 2020 | Semana das Sopas
A importância da Sopa na nossa alimentação | 5 cores, 5 sabores

S. Martinho

DATA: 11 novembro 2020 | Sempre quentes e boas | Ementa alusiva

Semana do pão

DATA: 23 a 27 novembro 2020
Conhecer diferentes tipos de pão | Já comeste pão hoje?

Natal

DATA: 17 dezembro 2020 | Ementa alusiva

Semana do pão

DATA: 11 a 15 janeiro 2021
Conhecer diferentes tipos de pão | Já comeste pão hoje?

Semana Gastronómica Nacional

DATA: 1 a 5 fevereiro 2021
Cozinha Tradicional Portuguesa, Pratos Típicos de Portugal

EDUCAÇÃO

Carnaval

DATA: 12 fevereiro 2021 | Ementa alusiva

Semana da Água

DATA: 16 a 22 março 2021
Comemoração do Dia Mundial da Água | 22 março 2021
Águas aromatizadas | 1 água diferente todos os dias

Páscoa

DATA: 23 março 2021 | Ementa alusiva

Semana do pão

DATA: 12 a 16 abril 2021
Conhecer diferentes tipos de pão | Já comeste pão hoje?

Semana do Galo de Barcelos

DATA: 26 a 30 abril 2021
Inserida na comemoração da Festa das Cruzes
Pratos e sobremesas ligados ao Galo de Barcelos e à tradição gastronómica barcelense

Semana Europeia

DATA: 10 a 14 maio 2021
Ementa Europeia | Inglaterra, Espanha, Itália, França e Alemanha

Dia Mundial da Criança

DATA: 01 junho 2021 | Ementa festiva



GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

A Galeria Municipal de Arte, ao longo do ano, apresenta um programa de exposições temporárias de diversas áreas da arte, como pintura, escultura, arquitetura, fotografia, entre outras. No âmbito das exposições, serão realizadas visitas guiadas, atividades práticas e workshops para toda a comunidade escolar que apresentaremos, não só neste programa, como também ao longo do ano, de acordo com a exposição presente na Galeria de Arte. A constante alternância

das exposições possibilita diferentes experiências, dando a oportunidade aos alunos de contactar com diferentes artistas, movimentos artísticos, estilos e técnicas, aumentando o seu conhecimento e experiência no que respeita às Artes e à Cultura. Convidamos a comunidade escolar a participar nas atividades que complementam os diversos conteúdos programáticos e projetos educativos, procurando desenvolver nos alunos o gosto pelas artes e hábitos culturais.

CONTACTOS

Praceta Francisco Sá Carneiro, Barcelos
Tel.: 253 809 695
E-mail: galeriamunicipalarte@cm-barcelos.pt
Horário: Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H30
Sábados, domingos e feriados:
14H00 - 17H30.

ATIVIDADES | Conhecimento e Experimentação

Educação PRÉ-ESCOLAR

Enquadramento Curricular: Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros | Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras | Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Presente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação das crianças com as artes, explorando a criatividade, imaginação e o conhecimento sobre as diferentes formas e cores. Descobrir artistas, decodificar os diversos modos de linguagem, distinguir o figurativo e o abstrato, entre outros, encarando a Galeria como um espaço de aprendizagem, de troca de experiências e de enriquecimento pessoal e cultural das crianças.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma | **DURAÇÃO:** 30 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

GALERIA MUNICIPAL

TUDO COLORIDO! | Visita Guiada com Atividade

Visita guiada à exposição presente na Galeria, sensibilizando as crianças para o contacto com as artes, promovendo também os hábitos comportamentais adequados ao espaço.

Nesta atividade, desafiamos as crianças a refletir sobre as cores e a sua harmonia e, brincando, vamos identificar as cores primárias e a partir delas obter as cores secundárias e complementares, com todas as matizes de cores. Generosamente aplicadas com pincel, esponja e espátula, podemos criar com muita facilidade pinturas originais e, através da simetria, obteremos magníficas obras de arte!

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

Ensino Básico 1º CICLO

Enquadramento Curricular: Domínio da criatividade na produção de trabalhos na área das artes | Expressão e Educação Plástica | Descoberta e organização de volumes | Descoberta de si mesmo | Estudo do Meio | Formas de expressão através da voz, do espaço e dos objetos | Estabelecer relação entre o passado e o presente de uma comunidade, associando-a a objetos e práticas culturais | Desenvolver capacidades expressivas e criativas através da produção de artes plásticas | Reconhecer elementos de comunicação visual, tanto na produção das suas criações como nas imagens que observa.

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Presente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação das crianças com as artes, explorando a criatividade, imaginação e o conhecimento sobre as diferentes técnicas e formas de expressão; tomar conhecimento da vida e obra do artista, decodificar os diversos modos de linguagem, distinguir o figurativo e o abstrato, entre outros, tendo como objetivo o enriquecimento pessoal e cultural das crianças.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma | **DURAÇÃO:** 30 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

GALERIA MUNICIPAL

A MAGIA DAS CORES, Pintar através da simetria | Visita Guiada com Atividade

Colorir é uma atividade que envolve as crianças e mesmo aqueles simples traços incentivam o desenvolvimento de capacidades essenciais. Expressão, conhecimento das cores, coordenação, aperfeiçoamento das capacidades motoras, concentração, limites e execução da tarefa até ao fim.

Nesta atividade, desafiamos as crianças a refletir sobre a teoria das cores e a sua harmonia e, brincando, vamos descobrir como formar as diferentes cores a partir das três cores primárias, tornando os desenhos verdadeiras criações artísticas. Podemos também distinguir cores frias e cores quentes, assim como descobrir a sua simbologia, elaborando um círculo cromático.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

RECICLAR COM ARTE | Visita Guiada com Atividade

Reutilizar materiais descartáveis é uma maneira de evitar o desperdício e diminuir a poluição da natureza. São muitos os artistas plásticos que aderem à criação de arte com a reutilização de materiais recicláveis, como rolhas de cortiça, rolos de papel vazios, jornais, pedrinhas, entre tantos outros.

O desafio é seres tu, ou o teu professor, ou a tua turma, ou a tua escola, o artista e escolher os materiais a reutilizar e a transformar em verdadeiras obras de arte.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

Ensino Básico 2º e 3º CICLOS

Enquadramento Curricular:

Domínio da aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser | Contacto com técnicas de uma determinada área do conhecimento | Seleção de informação recorrendo a fontes diversas | Assimilação de códigos sociais elementares | Participação ativa e responsável em projetos coletivos | Compreender mensagens orais em situações de comunicação | Conhecer elementos da sua comunidade, os aspetos sociais e culturais, semelhanças e diferenças com outras comunidades | Estabelecer relação entre o presente e o passado associando-os a práticas culturais | Compreender e identificar diferenças e semelhanças dos vários materiais.

Atividades 5º ANO e 6º ANO

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Presente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação dos alunos com as artes, explorando a criatividade, imaginação e o conhecimento sobre as diferentes formas e cores. Descobrir artistas, decodificar os diversos modos de linguagem, distinguir o figurativo e o abstrato, entre outros, encarando a Galeria como um espaço de aprendizagem, de troca de experiências e de enriquecimento pessoal e cultural.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma | **DURAÇÃO:** 30 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

PONTOS E LINHAS EM MOVIMENTO E MUITA COR! | Visita Guiada com Atividade

O ponto é o elemento visual mais simples, é o início de tudo e resulta do contacto do riscador com o papel. A linha pode ser constituída por um conjunto de pontos, pode ser reta, curva, ondulada, larga ou estreita, aberta ou fechada, vertical ou horizontal e de tantas outras formas. Na verdade, alguns artistas tornaram-se famosos com esta forma de pintar.

Nesta atividade, ao som de uma música de fundo, convidamos-te a desenhar aleatoriamente linhas ao longo da tua folha de papel, em que o início seja o ponto.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

RECICLAR COM ARTE | Visita Guiada com Atividade

Reutilizar materiais descartáveis é uma maneira de evitar o desperdício e diminuir a poluição da natureza. São muitos os artistas plásticos que aderem à criação de arte com a reutilização de materiais recicláveis, como rolas de cortiça, rolos de papel vazios, jornais, pedrinhas, entre tantos outros.

O desafio é seres tu, ou teu professor, ou a tua turma, ou a tua escola, o artista e escolher os materiais a reutilizar e a transformar em verdadeiras obras de arte.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma | **DURAÇÃO:** 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

GALERIA MUNICIPAL

Atividades 7º ANO, 8º ANO e 9º ANO

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Presente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação dos alunos com as artes, desenvolvendo o conhecimento sobre a função das imagens, significado temático e simbólico e composição cromática. Descobrir artistas, decodificar os diversos modos de linguagem, distinguir o figurativo e o abstrato, entre outros, encarando a Galeria como um espaço de aprendizagem, de troca de experiências e de enriquecimento pessoal e cultural.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma | **DURAÇÃO:** 30 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

ARTE AO ACASO | Visita Guiada com Atividade

Na criação artística, o pintor, diante de uma folha em branco, tem uma infinidade de caminhos a seguir e, muitas vezes, a sua intenção vai sendo moldada durante o trabalho. Após a visita guiada à exposição presente na Galeria, desafiamos-te a pegar nos pincéis e na paleta de cores e criar a tua pintura.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma | **DURAÇÃO:** 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

RECICLAR COM ARTE | Visita Guiada com Atividade

Reutilizar materiais descartáveis é uma maneira de evitar o desperdício e diminuir a poluição da natureza. São muitos os artistas plásticos que aderem à criação de arte com a reutilização de materiais recicláveis, como rolas de cortiça, rolos de papel vazios, jornais, pedrinhas, entre tantos outros.

O desafio desta atividade é seres tu, ou teu professor, ou a tua turma, ou a tua escola, o artista e escolher os materiais a reutilizar e a transformar em verdadeiras obras de arte.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

GALERIA MUNICIPAL

Ensino SECUNDÁRIO e SUPERIOR

Enquadramento Curricular:

Gestão cultural e assessoria em projetos ou instituições públicas e privadas de relevância cultural | Promoção e difusão de eventos culturais | Gestão de bens e serviços patrimoniais | Criação e investigação cultural | Turismo cultural | Comunicação e design | A importância da arte nas sociedades modernas.

VISITA GUIADA | Visita Guiada à Exposição Patente na Galeria

OBJETIVO: Promover a interação dos alunos com as artes, desenvolvendo o conhecimento sobre a função das imagens, significado temático, simbólico, e sua composição cromática, desenvolver conhecimentos no campo da comunicação visual e das suas expressões (o desenho e as artes plásticas, a ilustração e a banda desenhada, o design e a arquitetura, a fotografia e o cinema, a publicidade, etc.).

A visita orientada pretende fomentar o contacto com a arte e incentivar a comunidade escolar a assumir uma postura crítica com base nas obras em exposição - reafirmando a importância da educação artística na formação de cada ser humano. Entendemos que a arte é uma aprendizagem de todos e para todos, pois, de forma direta ou indireta, vai refletir-se no modo como vemos e compreendemos o mundo.

Descobrir artistas, nacionais e internacionais, decodificar os diversos modos de linguagem, encarando a Galeria como um espaço de aprendizagem, de troca de experiências e de enriquecimento social, cultural e pessoal.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 30 minutos

PREÇO: Gratuito

Marcação Obrigatória

Programa para FAMÍLIAS

No âmbito das exposições, que serão apresentadas na Galeria Municipal de Arte de Barcelos, será desenvolvido um Programa para Famílias cuja programação será apresentada na abertura das exposições.

As inscrições deverão ser efetuadas através do email da Galeria.

MAIS INFORMAÇÕES: galeriamunicipalarte@cm-barcelos.pt ou 253 809 695.



HIGIENE E SEGURANÇA



HIGIENE E SEGURANÇA

*“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”
Augusto Cury*

ATIVIDADES | Conhecimento e Experimentação

OBJETIVO

O Município de Barcelos, em parceria com a Unidade de Saúde Pública Barcelos/Esposende, apresenta o projeto com ações de sensibilização em contexto escolar “Crescer em Segurança”, para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A escola deve ser um lugar aprazível onde o aluno desenvolve capacidades de forma saudável e em segurança, tal como em casa.

As crianças sentem-se mais seguras e preparadas quando a escola contribui para a educação das emoções, promovendo a aprendizagem, a disciplina e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

CALENDARIZAÇÃO

À consideração dos Agrupamentos das Escolas EB1.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

PREÇO

Gratuito

DURAÇÃO

45 minutos



MEDICINA VETERINÁRIA



SERVIÇO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Múltiplas razões socioeconómicas e culturais têm contribuído para o aumento do abandono e maus tratos de animais de companhia. Apesar de existirem leis que aprovam medidas para combater estes crimes é importante integrar preocupações com o bem-estar animal no âmbito da educação ambiental nas escolas de forma a sensibilizar para o respeito e proteção dos animais e contra o abandono.

CONTACTOS

Rua do Faial, N.º 106
4750-783 Barcelos
Tel.: 253 809 600
E-mail:gabineteveterinarios@cm-barcelos.pt

Ensino Básico 1º CICLO, 2º CICLO e 3º CICLO

PROJETO "Animalis"

PARTE TEÓRICA: Apresentação de slides sobre os direitos dos animais, as suas necessidades básicas, responsabilidade e cuidados a ter quando se adquire um animal de estimação. Alerta acerca da problemática do abandono animal e como agir quando se encontra um animal errante.

PARTE PRÁTICA: Jogo dinâmico com questões abordadas na parte teórica, que consiste em ajudar um animal perdido a encontrar a sua casa.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Enquadra-se na disciplina de "Cidadania e Desenvolvimento".

OBJETIVOS:

1. Identificar o abandono animal como um problema do seu meio e conhecer os animais como seres sencientes;
2. Sensibilizar e responsabilizar para o ato de adotar e cuidar de uma animal de companhia;
3. Desenvolver uma atitude atenta em relação aos animais abandonados e bem-estar animal;
4. Desenvolver valores e atitudes relacionadas com o respeito pelos animais.

HORÁRIO:

A definir pela escola

DURAÇÃO: 01h30 a 02h00

PREÇO: Gratuito

PARTICIPANTES: 1 Turma

LOCAL: Escola | Sala de aula

10 MUSEU DE OLARIA



MUSEU DE OLARIA

Qualquer que seja o seu suporte histórico, a cultura de um povo é sempre, em diversos graus, a superação ao mesmo tempo efetiva e simbólica da sua particularidade.

Eduardo Lourenço, Nós e a Europa ou as Duas Razões, 1988

O Museu de Olaria, enquanto local de memórias e histórias que se ligam à identidade cultural, apresenta através do Serviço Educativo e de Animação, para o ano letivo 2020/2021, um programa de atividades, para a comunidade escolar, com base na educação não formal. Tendo em conta a importância para os participantes, das experiências sensoriais, sociais e culturais que podem ser vividas no Museu, e perante a nova normalidade, devido à pandemia do COVID-19, serão realizadas em contexto presencial, no Museu, visitas orientadas e oficinas com as medidas de segurança recomendadas pela DGS.

Estas visitas e oficinas, pela educação através da arte, privilegiam o contacto direto com um importante património histórico, cultural e artístico, e despertam nos alunos, a curiosidade, a descoberta e o sentido crítico, assim como favorecem a imaginação, a experimentação e livre criação em cerâmica.

O Serviço Educativo e de Animação também vai realizar, à distância, visitas orientadas e interativas às exposições patentes no Museu.

As atividades planificadas podem ser adaptadas ou redesenhadas especificamente para cada grupo, com os profes-

sores e educadores, de acordo com as disciplinas e currículos escolares dos diferentes níveis de ensino.

Nota: De acordo com as orientações da DGS, as condições de participação podem sofrer alterações.

MARCAÇÕES:

Rua Cónego Joaquim Gaiolas,
4750 - 306 Barcelos
Tel.: 253 824 741
E-mail: museuolaria@cm-barcelos.pt
E-mail: servicoeducativo@cm-barcelos.pt

VISITAS ORIENTADAS ÀS EXPOSIÇÕES

da Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior

OBJETIVOS: Promover a comunicação oral, permitindo um primeiro contacto com o Museu e o seu acervo | Explorar, de uma forma lúdica, histórias e lendas relacionadas com a identidade cultural do concelho de Barcelos | Despertar a curiosidade e desenvolver o sentido estético | Descobrir a natureza da cor e explorar a sua importância na decoração das peças de barro | Estimular o pensamento crítico e favorecer a cooperação e o espírito de equipa.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 60 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

EXPOSIÇÃO OLARIA NORTE DE PORTUGAL

A Olaria é uma arte enraizada na cultura portuguesa que, ao longo dos tempos, marcou presença em várias regiões do país. Visitar a exposição "Olaria Norte de Portugal" será, certamente, uma enriquecedora viagem pelas várias regiões do país para conhecer as distintas tradições oláricas, e descobrir as histórias que guardam estes objetos, de valor histórico e cultural e que agora estão em exposição no Museu de Olaria.

EXPOSIÇÃO PAIXÃO POR ROSINHA | O Figurado de Rosa Ramalho na Coleção do Espanhol

*“A Arte e a Literatura são incompatíveis com a insensibilidade.
Mas Rosa Ramalho sem literatura escrita, fazia-a nas figuras de barro.”*

Jaime Ferreira, jornalista e crítico de arte

Uma exposição que traz a público, pela primeira vez, diversas obras modeladas por Rosa Ramalho, através de desenhos de Juan Yebra - Pimentel Rodriguez. Várias figuras patentes são o resultado de criações partilhadas, por um gosto comum, entre Rosa Ramalho e o Espanhol, como é o caso das representações dos pecados mortais. Além das fantásticas representações é de realçar também a dimensão da maioria das obras, e as diversas tonalidades resultantes do vidro utilizado e das cozeduras a lenha.

CERÂMICA NA SALA DA CAPELA

Portugal é um país com ampla tradição na arte e produção cerâmica. Uma das expressões desta produção passa pela cerâmica contemporânea, onde o ceramista usa os elementos fundamentais da natureza: a terra, o ar, a água e o fogo e, com recurso a novos processos de trabalhar a arte cerâmica, concebe obras com grande significado artístico, cultural e social.

Ao longo do ano, o Museu de Olaria promove a realização de exposições que incentivam o público a contemplar a forma como os ceramistas mais inovadores, locais, nacionais e estrangeiros, estão a apostar na arte cerâmica.

MUSEU DE OLARIA

CONHECIMENTO E EXPERIMENTAÇÃO

da Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior

VISITAS ORIENTADAS COM OFICINA

Objetivos:

Colaborar na construção de conhecimento e desenvolvimento da criatividade | Organizar o pensamento e desenvolver a expressão oral | Estabelecer relações entre as obras em exposição e o conhecimento dos alunos | Exercitar e desenvolver o sentido estético e a expressão artística | Explorar a importância da argila enquanto matéria-prima da cerâmica | Conhecer as suas propriedades (cor, brilho, cheiro, textura, etc) | Relacionar este material com as suas diversas utilizações | Perceber a importância da cozedura na cerâmica | Compreender a possibilidade e utilização de vários suportes e técnicas de trabalhar a cerâmica.

Educação **PRÉ-ESCOLAR** e **Ensino Básico 1º CICLO**

UMA MENINA QUE NASCEU NO MEIO DO BARRO | Exposição: Olaria Norte de Portugal

Ana "louceira" é uma simpática e carinhosa menina, que nasceu no meio do barro, e, que vai mostrar ao seu amigo Francisco o método de fabrico da louça preta de Bisalhães, uma produção já declarada Património Cultural Imaterial da UNESCO. Depois de ouvirem a história, os alunos vão vivenciar experiências sensoriais com o barro. Vão descobrir se o barro é duro ou macio, frio ou quente, liso ou rugoso. No final de tanta descoberta, através da modelagem ou da pintura, cada aluno vai explorar a sua criatividade.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito

Marcação Obrigatória

MUSEU DE OLARIA

ROSA RAMALHO | A Vida e a Obra da Notável Barrista Barcelense

Através da exposição "O Figurado de Rosa Ramalho, na coleção do "Espanhol" e da exploração da história do livro de colorir, as crianças irão descobrir as obras e conhecer a história de vida e de trabalho desta importante barrista barcelense. Na oficina, os participantes, inspirados pelas obras expostas, modelarão uma original peça de barro.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

O GALO DE BARCELOS | Galo Meu, Galo Meu... Faço Eu!

O GALO DE BARCELOS

A história de como um pequeno Galo evoluiu e tornou-se um importante símbolo que, atualmente, surge associado a uma lenda existente em Barcelos - A Lenda do Senhor do Galo.

GALO MEU, GALO MEU...FAÇO EU!

À porta do Museu de Olaria, encontra-se um Galo de Barcelos de grandes dimensões que apela à curiosidade da sua história.

Nesta atividade, vamos dar a conhecer o Galo de Barcelos, um símbolo nacional, que faz parte da nossa cultura. Vamos mostrar diferentes Galos e, através de um teatro de sombras, apresentar a Lenda do Senhor do Galo.

Para terminar esta experiência, os participantes realizam uma oficina de artes plásticas, na qual podem modelar o seu próprio galo, ou desenhar e pintar o galo num azulejo.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

MUSEU DE OLARIA

Ensino Básico 2º CICLO e 3º CICLOS

À DESCOBERTA DA OLARIA

Partindo da contextualização histórica de peças de Olaria expostas, e da observação das mesmas, os participantes são convidados a dialogar, associar e descobrir a função utilitária das peças de olaria outrora utilizadas nas cozinhas portuguesas. Uma visita que estimula a observação e a imaginação de cada um. Em oficina, os alunos exploram as técnicas de modelar o barro, para criar a sua peça, ou pintar uma miniatura em barro, usando as suas cores preferidas e recorrendo à sua criatividade.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

ROSA RAMALHO: A Vida e a Obra da Notável Barrista Barcelense | Visita com documentário

Através da visita à exposição "O Figurado de Rosa Ramalho, na coleção do "Espanhol", e da visualização de um documentário, os participantes irão descobrir fantásticas obras e temas nelas representados. Vão conhecer a história de vida e de trabalho desta importante barrista barcelense.

Na atividade, os participantes inspirar-se-ão nas obras expostas para modelar uma peça em barro ou pintar, num azulejo, uma figura de Rosa Ramalho.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

O GALO DE BARCELOS | Galo Meu, Galo Meu... Faço Eu!

O GALO DE BARCELOS

A história de como um pequeno Galo evoluiu e tornou-se um importante símbolo que, atualmente, surge associado a uma lenda existente em Barcelos - A Lenda do Senhor do Galo.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

MUSEU DE OLARIA

GALO MEU, GALO MEU...FAÇO EU!

À porta do Museu de Olaria, encontra-se um Galo de Barcelos de grandes dimensões que apela à curiosidade da sua história.

Através da visita e da visualização de um documentário, os alunos vão conhecer o Galo de Barcelos, um símbolo nacional que faz parte da nossa cultura, e as várias representações desta figura ao longo do tempo.

Para terminar esta experiência, os participantes realizam uma oficina de artes plásticas, na qual podem modelar o seu próprio galo, ou desenhar e pintar o galo num azulejo.

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

Ensino SECUNDÁRIO E SUPERIOR

O QUE NOS DIZ UMA IMAGEM?

Uma atividade que tem como ponto de partida a visita à exposição Olaria Norte de Portugal, e a análise de impressionantes imagens e outros testemunhos expostos para, num diálogo e debate conjunto, entender o seu contexto histórico, social e cultural, e as várias transformações que se deram ao longo do tempo.

Esta atividade é complementada com a visualização de um documentário sobre a olaria utilitária, e termina em oficina com a realização da modelagem em barro.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

DO FIGURADO DE ROSA RAMALHO À CERÂMICA DE PABLO PICASSO

Sobre o trabalho de Rosa Ramalho, Juan Yebra - Pimentel Rodriguez, o Espanhol, diz:

“O seu trabalho era autêntico. Representava fundamentalmente o que via e havia ao seu redor. Perguntei-lhe um dia se ela sabia que Picasso tinha feito uma cabra, ela contestou.”

MUSEU DE OLARIA

Rosa Ramalho e Pablo Picasso são artistas de origem e percursos distintos, mas, ao mesmo tempo, muito próximos no empenho que ambos dedicaram à arte da cerâmica.

Na visita à exposição, os participantes vão conhecer fantásticas obras da célebre barrista de Barcelos. Em oficina, segue-se a apresentação e exploração do paralelismo de figuras e temáticas representadas nas obras de Rosa Ramalho e de Pablo Picasso. Inspirados pelas obras destes artistas, e para terminar a atividade, os participantes podem criar as suas figuras em barro.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

PAINEL CERÂMICO DO MUSEU DE OLARIA

Na fachada sul do Museu de Olaria, sobressai, em relevo e tons dourados, um painel cerâmico de grandes dimensões (16.6 metros /3.35 metros) do artista Eduardo Nery. O autor compôs o painel usando peças com relevo em forma de cunha. Para destacar o brilho usou um vidrado tom de ouro que permite explorar a incidência da luz de forma diferente em função do ângulo e assim obter um efeito visual fascinante.

A visita orientada ao Museu explora os conteúdos das exposições e a história deste importante imóvel, a sua arquitetura e intervenções de melhoramento, como equipamento cultural relevante para o país.

Em oficina, são explorados diversos conteúdos sobre materiais e técnicas utilizadas para a execução de um painel cerâmico. No final, os participantes realizam a partir de um tema livre, em grupo ou individualmente, um painel através da modelagem cerâmica ou da pintura em azulejo.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10H00 às 12H00 | 14H30 às 16H30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

MUSEU DE OLARIA

MUSEU INCLUSIVO

Público Escolar | **COM CARACTERÍSTICAS EDUCATIVAS ESPECIAIS**

As atividades para alunos com NEE incluem a visita à exposição e a realização de uma oficina de expressão plástica, onde se privilegia a modelagem em barro como forma de possibilitar a exploração do material e a vivência de experiências únicas e enriquecedoras para o desenvolvimento dos participantes.

As atividades para grupos com necessidades educativas especiais requerem marcação prévia e reunião com os técnicos responsáveis pelo grupo, de forma a ajustar e adaptar a visita e a atividade a realizar às especificidades do grupo.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 90 minutos

PREÇO: Gratuito

Marcação Obrigatória

MUSEU ONLINE

Visitas Orientadas à Distância às Exposições Patentes no Museu

Ensino Básico 2º CICLO e 3º CICLO e Ensino SECUNDÁRIO e SUPERIOR

Com o recurso a vídeos de exposições patentes no Museu, são desenvolvidas visitas orientadas à distância, através do diálogo entre os participantes e o técnico do Museu.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira
10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

DURAÇÃO: 60 minutos

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

MUSEU DE OLARIA

MUSEU FORA DE PORTAS

Ensino Básico 1º CICLO | 3º e 4º ANO | Escolas do Concelho de Barcelos

OLHARES SOBRE... OS NOSSO DIREITOS

É uma atividade que aborda os direitos das crianças, o que elas pensam e o que sabem sobre eles.

Trata-se de um trabalho conjunto do Museu de Olaria e da Biblioteca Municipal. A atividade é desenvolvida nas escolas do concelho e é composta por duas sessões. A Biblioteca Municipal realiza a primeira sessão na qual é explorada a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, através da leitura de histórias e da preparação de uma ilustração. O Museu de Olaria realiza a segunda sessão, na qual os alunos pintam num painel de azulejo, a ilustração realizada sobre o artigo tratado.

Os artigos trabalhados nas escolas irão fazer parte do painel global que é formado por todos os artigos que compõem a Declaração Universal dos Direitos das Crianças e que será posteriormente aplicado num centro escolar do concelho.

HORÁRIO DA SESSÃO DO MUSEU DE OLARIA:

Terça-feira | 14h00 às 15h30

PARTICIPANTES: 1 Turma

PREÇO: Gratuito | Marcação Obrigatória

LOCAL: Escolas do Concelho

NOTA: As marcações desta atividade são efetuadas pela Biblioteca Municipal através do e-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt



PROTEÇÃO CIVIL

Além da atuação da Proteção Civil no combate às situações de emergência que se vão verificando, existe uma aposta clara e efetiva em matéria de prevenção e informação, nomeadamente em termos de ações de sensibilização junto das populações.

Este último aspeto referenciado continuará a ser prioritário quanto ao trabalho desenvolvido pelo executivo municipal e, concretamente, pelo pelouro da Proteção Civil.

A prevenção e informação prestada junto da população fará parte da programação anual da Proteção Civil para o próximo ano de 2020/2021, nomeadamente através de ações de sensibilização, com especial enfoque junto das escolas do concelho.

Indicam-se de seguida algumas ações que poderão ser desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar barcelense.

CONTACTOS

Comandante Licínio Santos

Largo do Município

4750 - 323 Barcelos

Tel.: 253 809 600

Email: liciniosantos@cm-barcelos.pt

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Primeiros socorros; suporte básico de vida; manuseamento de extintores; comportamento perante situações emergentes.

ORGANIZAÇÃO DE SIMULACROS VISANDO O TREINO COMPORTAMENTAL FACE A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Serão realizados com a participação dos corpos de bombeiros, elegendo-se previamente o incidente a treinar.

SESSÕES INFORMATIVAS

Comportamentos a ter perante a iminência de acidente grave no próprio estabelecimento ou em áreas periféricas.

DIA INTERNACIONAL DA PROTEÇÃO CIVIL | 1 DE MARÇO

Por despacho do Ministério da Administração Interna, n.º 6.915/2008, foi instituído o Dia da Proteção Civil a comemorar anualmente a 1 de março, devendo a ANEPC | Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil organizar anualmente o programa alusivo à data. De acordo com o que for determinado pela ANEPC, poder-se-á realizar com os diversos agentes alguma atividade que comemore a data e sensibilize a população.

DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO INFORMATIVA

Distribuição de folhetos informativos e treino de comportamentos.

NOTA:

A realização destas atividades, no todo ou em parte, estarão sempre dependentes da atividade letiva e ocupacional de cada estabelecimento escolar ou agrupamento. Sem prejuízo da Proteção Civil poder sugerir a realização de determinada ação em determinado estabelecimento de ensino. Estes deverão contactar o Município no sentido de demonstrarem a sua disponibilidade para promover alguma(s) das ações sugeridas. Todas as ações que venham a ser desenvolvidas no âmbito da proteção civil junto da comunidade escolar poderão abranger, se os diretores de agrupamento ou de escola assim entenderem, todos os alunos e demais elementos que frequentam cada estabelecimento bem como as associações de pais.

12

THEATRO GIL VICENTE



THEATRO GIL VICENTE

O Theatro Gil Vicente é, na sua génese, uma casa de artes e espetáculos, trazendo a Barcelos o teatro, a música, a dança e o cinema que proporcionam vivências culturais e artísticas a todos os que nos visitam. Sendo o grande objetivo do Theatro Gil Vicente disponibilizar uma oferta cultural alargada e de qualidade, na continuidade

de um trabalho de captação de novos públicos, apresenta, durante o ano 2020/2021, um programa cultural com visitas guiadas ao edifício do Theatro Gil Vicente, workshops e espetáculos para o público em geral e grupos escolares, de acordo com a programação.

CONTACTOS

Largo Dr. Martins Lima, N.º1
4750-318 Barcelos
Tel.: 253 809 694
E-mail: tgv@cm-barcelos.pt

Educação PRÉ-ESCOLAR e Ensino Básico 1º CICLO

TEATRO | ARLEQUIM, RECICLA ASSIM, Companhia de Teatro de Santo Tirso

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Um arlequim arrastando uma arca chega atrasado para contar uma, duas ou quem sabe mais histórias. Especial como é, não se contenta em contar a história, ele revive-a e convida todos a participar nesta aventura, que é imaginar e viver. Assim a reciclagem torna-se presente e evidente tendo por base histórias infantis como a da “Branca de Neve e os Sete Anões” e a dos “Três Porquinhos”. Claro está com o objetivo de ensinar a política dos 3R’s. Esta peça de teatro é interativa e leva as crianças participantes a ser também atores e atrizes reais nas boas práticas da reciclagem, tornando-os assim em heróis que lutam pela natureza.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Maiores de 4 anos, Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

OBJETIVOS: A peça de teatro pretende, através da interação com o público, ensinar a política dos 3R’s e as boas práticas da reciclagem.

HORÁRIO:

28 outubro 2020 | 10h15 e 11h15

29 outubro 2020 | 10h15 e 11h15

30 dezembro 2020 | 10h30

10 fevereiro 2021 | 10h15 e 11h15

14 abril 2021 | 10h30

DURAÇÃO: 00h45

ENTRADA: Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

THEATRO GIL VICENTE

Ensino SECUNDÁRIO

TEATRO | EM PESSOA, CTB - Companhia de Teatro de Braga

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Uma imensa humanidade é o que perpassa nas palavras de Fernando Pessoa, poeta e pensador maior da nossa literatura. Impregnadas de memória e sonho, de quotidianos cheios, afinal, de gestos inúteis, mas sobreviventes ao tempo eterno do mundo; palavras vitais de um espanto iniciático que desnuda o absurdo da vida-morte sob a camada implacável da pulsão artística. Este espetáculo tem como foco o processo/drama da criação artística como terreno de busca de uma identidade; letras, vozes, corpos múltiplos, distintos nas formas de Caeiro, Campos e Reis, procuram afirmar a sua originalidade e a sua diferença mas, sabemos, todo o seu sentido se reúne no universo complexo e inominável de um só Pessoa, estilhaçado. Em corpo-presente, no palco, será possível resgatar essas centelhas fulgurantes de lucidez e criação, alimento intemporal? Esperamos que sim.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Maiores de 12 anos - Ensino Secundário
OBJETIVOS: Complemento educativo ao plano curricular e Plano Nacional de Leitura.

HORÁRIO:

11 novembro 2020 | 10h30 e 14h30

DURAÇÃO: 01h30 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

TEATRO | AMOR DE PERDIÇÃO, CTB - Companhia de Teatro de Braga

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

A CTB regressa a Camilo Castelo Branco com este "Amor de Perdição", um espetáculo-aula, destinado ao público escolar. Integra a exposição de mecanismos da prática teatral (leitura, análise literária, análise dramática, construção da personagem e criação da cena), contribuindo assim para o estudo do texto literário, para o gosto pela leitura e para o entendimento da prática teatral, numa interrogação ativa dos parâmetros e metas para a "Educação Literária" do programa de Português para o Ensino Secundário. Professores e alunos poderão assistir ao desmontar de questões sobre o desenvolvimento da ação, a construção do enredo, o percurso das personagens, as estratégias narrativas dos atos praticados, a crítica direta e irónica à sociedade, a multiplicidade da linguagem, o comprometimento do autor-narrador e o papel do leitor/espetador.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Maiores de 12 anos - Ensino Secundário
OBJETIVOS: Complemento educativo ao plano curricular e Plano Nacional de Leitura.

HORÁRIO: 20 janeiro 2021 | 10h30 e 14h30

DURAÇÃO: 01h30 | **PREÇO:** Gratuito

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

THEATRO GIL VICENTE

Ensino Básico 2º E 3º CICLOS

TEATRO | AUTO DA BARCA DO INFERNO, CTB - Companhia de Teatro de Braga

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Será que a maledicência, o orgulho, a usura, a concupiscência, a venalidade, a petulância, o fundamentalismo, a inveja, a mesquinhez, o falso moralismo cristão têm entrada direta no Paraíso? Ou terão de passar pelo Purgatório? Ou vão diretamente ao Inferno? E a pé, de pulo ou voo? Aliás, onde fica e como designamos o Lugar onde estamos? O que é a margem? E que paraíso buscamos? Uma revisão da Companhia de Teatro de Braga, em demanda da modernidade sobre o texto Vicentino, e o prazer do jogo teatral. Um espetáculo sobre a nossa memória identitária.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Maiores de 6 anos - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

OBJETIVOS: Complemento educativo ao plano curricular e Plano Nacional de Leitura.

HORÁRIO:

25 março 2021 | 10h30 e 14h30

DURAÇÃO: 01h00 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

TEATRO | A VÍUVA E O PAPAGAIO, Caixa de Palco

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

O espetáculo “A Viúva e o Papagaio” é uma adaptação do conto com o mesmo título de Virgínia Woolf, pertencente às metas curriculares do 5º ano, sendo leitura obrigatória do Plano Nacional de Leitura. É um conto imprevisível e entusiasmante, que acompanha a aventura da Srª Gage na procura da herança inesperada que o seu irmão lhe deixou, contando com a ajuda de James, um papagaio invulgar. Num espetáculo inteligente e dinâmico, a Caixa de Palco propõe um momento descontraído, com música ao vivo e rico em interpretação e movimento, onde os atores se transformam, dando vida às suas personagens e a sonoplastia preenche-nos a alma.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Maiores de 6 anos - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

OBJETIVOS: Complemento educativo ao plano curricular e Plano Nacional de Leitura.

HORÁRIO:

17 fevereiro 2021 | 10h30 e 14h30

DURAÇÃO: 01h30 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

THEATRO GIL VICENTE

TEATRO | NA COMPANHIA DE SOPHIA, Caixa de Palco

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Vamos contar-vos uma história... Aliás, vamos contar-vos várias histórias, dentro de uma só história! Vamos fazer uma “Viagem até à Dinamarca”, partimos da “Praia” e juntamente com o “Homero” apanhamos boleia com os “Três Reis do Oriente”, depois de dobrarmos o “Cabo Bojador”, paramos para “O Jantar do Bispo”, onde ajudamos um bom Homem a encontrar o seu percurso, através de um retrato sobre as dificuldades e belezas da vida humana.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Maiores de 6 anos - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

OBJETIVOS: Complemento educativo ao plano curricular e Plano Nacional de Leitura.

HORÁRIO:

10 março 2021 | 10h30

DURAÇÃO: 00h45 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

Ensino Básico 2º CICLO e 3º CICLO

TEATRO | OS PIRATAS, Caixa de Palco

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Entre o sonho e a realidade, Manuel, um rapaz, vê-se envolvido numa misteriosa aventura, quando, sem saber bem como, nem porquê, entra a bordo de um navio de piratas. Numa adaptação divertida e empolgante, a Caixa de Palco promete fazer o público viajar num imaginário de barcos e capitães, de sonhos e fantasias, com muitas gargalhadas e boa disposição à mistura.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Maiores de 6 anos - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

OBJETIVOS: Complemento educativo ao plano curricular e Plano Nacional de Leitura.

HORÁRIO:

11 março 2021 | 10h30 e 14h30

DURAÇÃO: 01h30 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

THEATRO GIL VICENTE

Educação **PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO e SUPERIOR**

TEATRO | OS MÚSICOS DE BREMEN, CTB - Companhia de Teatro de Braga

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Propor ao público jovem uma metafórica reflexão sobre a velhice e a sua marginalidade numa sociedade de produção e consumismo é o desejo deste espetáculo. Que presente ou futuro podem ter quatro velhos animais que já não são úteis? Resta-lhes o sonho e a utopia de que unidos poderão construir: ser músicos numa banda de sons imaginários. Partiremos portanto todos à procura de um território livre e justo: Bremen, a cidade onde todos são aceites. Atores / cantores e músicos em cena, que cantam e vivem esta história confiando na inteligência das crianças e no seu gosto pelo jogo.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR: Maiores de 4 anos.

OBJETIVOS: Educar para os valores através de uma encenação recheada de animais e música.

HORÁRIO: 13 dezembro 2020 | 16h00

DURAÇÃO: 00h50 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

Educação **PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º e 2º CICLOS**

TEATRO | O PRÍNCIPE NABO, Atrapalharte

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

O Príncipe Nabo conta a história de uma criada atarefada. De uma princesa vaidosa e arrogante que, depois de viver as dificuldades da vida dos pobres, se modificou. De um Rei prepotente, de uma Mademoiselle vaidosa, trocista e convencida que esquece os verdadeiros valores da educação e conduz a sua educanda, a princesa Beatriz, a um comportamento desastroso. Fala de bolos que, a brincar a brincar, vão alertando para os defeitos e qualidades de cada um. Fala de um Príncipe sensato que dá uma lição de vida a quem merece.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR: Maiores de 3 anos - 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

OBJETIVOS: Complemento educativo ao plano curricular e Plano Nacional de Leitura.

HORÁRIO: 20 dezembro 2020 | 16h00

DURAÇÃO: 00h50 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

THEATRO GIL VICENTE

Educação **PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º CICLO**

TEATRO | CHEF GIOVANNI E O TESOURO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, Companhia de Teatro de Santo Tirso

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Um grande chef de cozinha, Chef Giovanni de seu nome, chega para revelar a sua receita que nos levará ao tesouro da alimentação saudável. Só que durante essa revelação vai sendo interrompido por inúmeras personagens conhecidas e divertidas que nos ensinam que os legumes, a água e a fruta são importantes na nossa alimentação, ao contrário dos açúcares e da comida “fast food”. Pois em última análise a nossa saúde e a nossa qualidade de vida são um tesouro que em muito advém da alimentação que fazemos.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Maiores de 4 anos - Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

OBJETIVOS: Educar para os valores através de uma encenação com de animais e música.

HORÁRIO:

22 dezembro 2020 | 10h30

31 março 2021 | 10h30

DURAÇÃO: 00h45 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

Educação **PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO e SUPERIOR**

CINEMA | PLANO NACIONAL DE CINEMA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Projeção de filmes do Plano Nacional de Cinema. Esta é uma iniciativa que prevê um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais, leitura e interpretação de obras cinematográficas. A escolha dos filmes baseia-se na lista de filmes referência 2020|2021 recomendados pela Direção Geral da Educação.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico; Ensino Secundário e Ensino Superior.

OBJETIVOS: Complemento educativo ao plano curricular e Plano Nacional de Leitura.

HORÁRIO: Datas a articular de acordo com disponibilidade das escolas | 10h30

DURAÇÃO: Variável de acordo com o filme

ENTRADA: Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

THEATRO GIL VICENTE

CINEMA | Triciclo | Filme: CONCERTO TRESHOR & BOSXH

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Os músicos barcelenses Ricardinho Lomba e Tiago Rosendo, Treshor & Bosxh, apresentam um filme concerto para toda a família. Os artistas vão dar música às curtas de animação “Solar Walk” e “Jonas and the Sea” numa iniciativa inserida na programação do serviço educativo do Triciclo e promovida pelo Município de Barcelos. Vão ser apresentadas duas curtas metragens adequadas a toda a família e particularmente estimulantes para o público escolar, dando uma experiência inovadora e enriquecedora a todas as crianças envolvidas. A dupla vai construir uma trilha sonora ao vivo para o filme “Jonas and the Sea”, de Marlies Van Der Wel (11 minutos e 30 segundos), uma curta metragem sobre um homem que deixa tudo em busca de um sonho. A segunda curta-metragem, “Solar Walk” (20 minutos e 55 segundos) de Réka Bucsi, aborda a melancolia de aceitar o caos como belo e cósmico. Mostra a viagem de duas pessoas e das suas criações através do tempo e do espaço.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR: Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico; Ensino Secundário e Ensino Superior

OBJETIVOS: Visualizar duas curtas metragens com sonorização ao vivo.

HORÁRIO:

19 de novembro 2020 | 11h00 e 15h00

DURAÇÃO: 00h45 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: 194 lugares (variável de acordo com as orientações da DGS)

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

VISITAS GUIADAS AO THEATRO GIL VICENTE

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

As visitas guiadas são uma oportunidade para conhecer a história e os bastidores do Theatro Gil Vicente. Este teatro, inaugurado a 31 de julho de 1902, encerrou ao público em 1992. Foi adquirido pela Câmara Municipal de Barcelos em 1995 tendo, então, dado início a um projeto de recuperação e reabilitação do edifício. Reabriu ao público a 7 de setembro de 2013.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR: Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico; Ensino Secundário e Ensino Superior.

OBJETIVOS: Conhecer o Theatro Gil Vicente e descobrir um pouco da sua história.

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10h00 - 17h00

DURAÇÃO: 00h30 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: Limitado a uma turma por sessão, organizada em grupos de 7 a 10 elementos.

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

THEATRO GIL VICENTE

Ensino Básico 1º CICLO

CAÇA AO TESOURO DO PINÓQUIO NO THEATRO GIL VICENTE

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Através do envolvimento em atividades que promovam a criatividade e a curiosidade das crianças, valorizando a cooperação de grupo e as experiências dos mais novos na área da cultura, o Teatro Gil Vicente convida as crianças a explorar os seus espaços que no dia a dia se encontram inacessíveis ao público em geral. Uma atividade envolvida em mistério, pistas e enigmas, na procura das estrelinhas de ouro perdidas pelo Pinóquio e planificada para crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR: Dos 5 aos 10 anos - 1º Ciclo do Ensino Básico.

OBJETIVOS: Conhecer o Teatro Gil Vicente através de um jogo, descobrindo a sua história e os seus locais mais "secretos".

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10h00 - 17h00

DURAÇÃO: 01h00 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: Limitado a uma turma por sessão (variável de acordo com as orientações da DGS).

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou martaneiva@cm-barcelos.pt

Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO e SUPERIOR

WORKSHOP: Manuseamento de Equipamentos de Som e Luz

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: O Workshop de manuseamento de equipamentos de luz, som e vídeo aborda os vários aspetos práticos durante as montagens, ensaios e espetáculos. Dá conhecimento dos principais equipamentos utilizados nas diversas áreas artísticas e as suas funcionalidades.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior

OBJETIVOS: Ensinar a utilização de equipamentos de luz, som e vídeo abordando vários aspetos práticos durante as montagens, ensaios e espetáculos.

HORÁRIO:

13 outubro 2020 | 10h30

12 novembro 2020 | 10h30

11 fevereiro 2021 | 10h30

DURAÇÃO: 01h00 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: Limitado a uma turma por sessão (variável de acordo com as orientações da DGS).

THEATRO GIL VICENTE

WORKSHOP: Vídeo

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

O Workshop de vídeo aborda os vários aspetos práticos de projeção e gravação, durante as montagens, ensaios e espetáculos. Dá conhecimento dos principais equipamentos utilizados nas diversas áreas artísticas e as suas funcionalidades.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior.

OBJETIVOS:

Ensinar a utilização de equipamentos vídeo, abordando vários aspetos da projeção e gravação de um espetáculo.

HORÁRIO:

20 outubro 2020 | 10h30
18 novembro 2020 | 10h30
18 fevereiro 2021 | 10h30

DURAÇÃO: 01h00

ENTRADA: Gratuita

PARTICIPANTES: Limitado a uma turma por sessão (variável de acordo com as orientações da DGS).

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou
martaneiva@cm-barcelos.pt

WORKSHOP: Cenografia | Equipa Técnica da CTB - Companhia de Teatro de Braga

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Ao assistir às montagens cenográficas de um espetáculo de teatro, esta própria montagem dirá muito sobre a narrativa que se vai desenvolver no palco. Nesta atividade, a assistência poderá colocar questões e trocar impressões com a equipa técnica das peças de teatro.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR:

Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior.

OBJETIVOS:

Visualizar as montagens cenográficas de um espetáculo de teatro.

DATAS:

Em Pessoa | 10 novembro 2020
Amor de Perdição | 19 janeiro 2021
Auto da Barca do Inferno | 24 março 2021

HORÁRIO: 14h30

DURAÇÃO: 01h00 | **ENTRADA:** Gratuita

PARTICIPANTES: Limitado a uma turma por sessão (variável de acordo com as orientações da DGS).

INFO E RESERVAS: 253 809 694 ou
martaneiva@cm-barcelos.pt

13 TURISMO E ARTESANATO



TURISMO E ARTESANATO

O pelouro do Turismo e Artesanato do Município de Barcelos define anualmente uma vasta programação de atividades com o intuito de promover e dinamizar os valores, património e tradições do território. São dezenas de ações ligadas à identidade barcelense, procurando abranger áreas tão distintas como, a título exemplificativo, as Artes e Ofícios Tradicionais, a Gastronomia e

Vinhos, o Turismo de Natureza, o Touring Cultural, o Turismo no Espaço Rural, entre muitas outras. No âmbito deste plano de atividades, existem algumas ações onde se pode enquadrar a comunidade escolar, nomeadamente nas descritas nesta publicação que se enquadram dentro da dinamização do segmento do turismo infanto-juvenil.

CONTACTOS

Largo Dr. José Novais, N.º27
Barcelos
Tel.: 253 811 882
E-mail: turismo@cm-barcelos.pt

ROTEIRO O MUNDO MARAVILHOSO DO FIGURADO

O Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza visitas guiadas ao Roteiro Urbano designado de "Barcelos Cidade Criativa. Fig. & O Mundo Maravilhoso do Figurado de Barcelos", ou a etapas do mesmo, conforme as pretensões do requerente. Trata-se de uma visita pela história e simbologia das 19 figuras representativas da produção de Figurado Tradicional de Barcelos e da generalidade das mais conceituadas famílias de barristas do concelho de Barcelos. Uma experiência que rememora a história desta produção e dos seus mais conceituados mestres até à atualidade.

SEGUROS: A cargo do requerente.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores - não recomendável para crianças com idades inferiores a 6 anos.

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS:
turismo@cm-barcelos.pt
ou 253 811882.

PROGRAMA CAMINHAR PARA CONHECER BARCELOS

O Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza percursos pedestres de pequena rota para público infanto-juvenil, tendo por base a interpretação dos diversos

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores - não recomendável para crianças com

TURISMO E ARTESANATO

patrimónios existentes no concelho, seja do ponto de vista patrimonial ou natural. Rotas de pequena dimensão que proporcionam experiências com o Mundo Rural, Natureza e com artefactos da identidade do território e dos barcelenses.

SEGUROS: A cargo do requerente.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

idades inferiores a 10 anos.

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

PEREGRINO DESDE PEQUENINO

O Gabinete de Turismo do Município, aproveitando a identidade jacobea do território, organiza percursos interpretativos e pequenas rotas no Caminho Português de Santiago no concelho Barcelos, no sentido de dar a conhecer a simbologia, história e património ligados aos caminhos de Santiago que marcam de forma veemente a identidade histórica e etnológica do concelho, como por exemplo a Lenda do Galo.

SEGUROS: A cargo do requerente.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores, não recomendável para crianças com idades inferiores a 10 anos.

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

O CAMINHO QUE O LINHO FAZ | WORKSHOPS DE BORDADO E TECELAGEM

Com o intuito de preservar as atividades tradicionais do Bordado de Crivo, Bordado Tradicional, Tecelagem e Tecelagem em Penas, o Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza, sob marcação antecipada, workshops para crianças, monitorizados por artesãos barcelenses, bem como ações técnicas e demonstrativas destas artes e ofícios tradicionais do território.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola, pode implicar custos.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

TURISMO E ARTESANATO

APRENDIZAGEM DO BORDADO DE CRIVO, UM PASSADO COM FUTURO

A arte de bordar é uma tradição no concelho de Barcelos pelo que, com o intuito de promover a aprendizagem desta arte, e de garantir o futuro desta produção de excelência, pretende dar-se a oportunidade à comunidade escolar que tem Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) de aprender a arte dos Bordados de Crivo, fundamentalmente nas escolas do Vale d' Este (território onde predomina o Bordado de Crivo).

NOTA: O interesse de terem aulas de aprendizagem do Bordado de Crivo deverá ser manifestado junto do Gabinete de Turismo e Artesanato, para que se possam articular as aulas com a artesã formadora.

DESTINATÁRIOS:

1.º Ciclo do Ensino Básico

MARCAÇÃO: 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda.

RESERVAS:

turismo@cm-barcelos.pt
ou 253 811882.

PINTA O TEU GALO | WORKSHOPS DE PINTURA DE GALOS

O Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza, sob marcação antecipada, oficinas de pintura de Galos para crianças, monitorizados por artesãos barcelenses no 3º piso da Torre Medieval.

CONDIÇÕES: Implica pagamento ao artesão, por parte do requerente, dos galos e materiais.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

RESERVAS:

turismo@cm-barcelos.pt
ou 253 811882.

TORRE MEDIEVAL, EXPOSIÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Torre Medieval de Barcelos, edifício do séc. XV, é um espaço de grande interesse histórico-cultural para a cidade de Barcelos, dispendo de um piso dedicado às crianças, no qual poderão ser realizadas exposições com temáticas ligadas ao Galo e à cidade de Barcelos. O Município desafia a comunidade escolar a dinamizar aquele espaço de acordo com uma calendarização a definir.

NOTA: As propostas de exposições deverão ser enviadas para o Posto de Turismo.

DESTINATÁRIOS: Jardins de Infância, Escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

ENVIAR PARA:

turismo@cm-barcelos.pt
ou 253 811882.

TURISMO E ARTESANATO

CICLO DE EXPOSIÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO ARTESANATO DE BARCELOS

O Pelouro do Turismo e Artesanato promove um Ciclo de Exposições alusivo ao Artesanato de Barcelos, que se realiza em espaços nobres da cidade, como a Torre Medieval, o Posto de Turismo e a Sala Gótica. As exposições estão abertas ao público, podendo ser agendadas visitas guiadas à comunidade escolar, para que os mais jovens possam conhecer as tradições das artes e ofícios do nosso concelho. As visitas guiadas deverão ser solicitadas previamente, ficando sujeitas à disponibilidade do Pelouro.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

DATA: A definir.

RESERVAS:

turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

CARNAVAL POPULAR | DESFILE DAS ESCOLAS

“Desfile de Carnaval das Escolas” visa envolver a comunidade escolar nesta atividade, recriando as mais autênticas tradições do carnaval popular português, proporcionando aos mais novos a possibilidade de ter uma experiência carnavalesca diferente e plural, bem como um envolvimento efetivo neste evento popular. Este desfile realiza-se na sexta-feira de Carnaval e contempla um percurso pelo Centro Histórico de Barcelos.

INSCRIÇÃO: A ficha de inscrição enviada para as escolas deverá ser remetida para o Gabinete de Turismo e Artesanato de Barcelos até à data indicada no convite.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

DATA: 12 de fevereiro de 2021

ENVIAR PARA:

turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela escola.

BARCELOS, CIDADE MEDIEVAL

Este evento recria os principais acontecimentos históricos de Barcelos e as práticas mercantis utilizadas na Idade Média. Todo o centro histórico é decorado de acordo com a época, onde artesãos portugueses e espanhóis se reúnem para vender produtos artesanais. No programa de animação, podem ser inseridos momentos de animação propostos pela comunidade escolar, desde que enquadrados na época medieval. A título exemplificativo, poderá equacionar-se um cortejo com a comunidade escolar, a ocorrer na sexta-feira.

NOTA: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela escola.

DESTINATÁRIOS: Alunos e professores

DATA: A definir

ENVIAR PARA:

turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

INSCRIÇÃO: As propostas deverão ser remetidas para o Gabinete de Turismo e Artesanato até ao final do mês de março para serem analisadas.



REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE BARCELOS | RBEB

A Rede de Bibliotecas de Barcelos (RBEB) define-se como uma estrutura de cooperação assente na participação de todas as Bibliotecas Escolares do concelho e da Biblioteca Municipal, através do SABEbcI - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, com o apoio e orientação da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação.

No âmbito da promoção da leitura, a RBEB elabora um plano de atividades anual, que integra um conjunto de iniciativas concelhias a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, nas diversas Bibliotecas Escolares, jardins de infância e escolas do concelho.

As atividades poderão decorrer em formato presencial ou on-line.

A solicitação das atividades promovidas pela Rede de Bibliotecas de Barcelos deverá ser efetuada junto dos Professores Bibliotecários de cada Agrupamento de Escolas e Escola Secundária.

CONTACTOS E INFORMAÇÕES:

<http://redelibibliotecas.cm-barcelos.pt/>

Educação PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO

ONDA ROSA EM BARCELOS

OBJETIVO: O mês de outubro é associado, desde a década de 90, à luta contra o cancro da mama, assumindo-se como o “Mês Rosa”. Com o objetivo de sensibilizar a população para a temática da prevenção do cancro, durante este mês, procura-se criar uma “Onda Rosa” no concelho.

ATIVIDADE: A Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos desenvolve esta iniciativa, envolvendo, em outubro, toda a comunidade educativa.

Será proposta a decoração de ruas, bibliotecas e espaços escolares, será ainda efetuada a divulgação de folhetos informativos, a oferta do laço rosa, a criação de “Momentos Rosa”, a colocação de elementos rosa nas capas dos sites e realizadas leituras, coreografias, poesia, palestras, etc.

CALENDÁRIO: 15 a 30 outubro

HORÁRIO: A combinar

PARTICIPANTES: conforme atividade

PREÇO: Gratuito

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

CONCURSO: Pequenos Grandes Poetas

OBJETIVO: Tem como objetivos promover os hábitos de leitura e de escrita incentivar o gosto pela poesia e pela escrita criativa e estimular a manifestação artística e a criatividade.

A inscrição deve ser efetuada pelos professores dos alunos participantes, junto dos professores bibliotecários do respetivo agrupamento de escolas.

O concurso é constituído por duas categorias: criação de um poema inédito e declamação, sendo atribuído um prémio para o melhor poema inédito e melhor declamação, por cada escalão do concurso.

A seleção dos vencedores é efetuada por um júri, a divulgar. Todos os alunos e escolas concorrentes receberão um certificado de participação.

A divulgação do concurso, regulamento e seus resultados, será efetuada nos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, nas bibliotecas escolares, na biblioteca municipal e através da inserção no site do Município, na página da Rede de Bibliotecas Escolares e na página da RBEB-Rede de Bibliotecas de Barcelos.

O Concurso poderá decorrer em formato presencial ou on-line, conforme regulamento a divulgar no início do ano letivo.

CALENDÁRIO: A divulgar

PREÇO: Gratuito

PARTICIPANTES: Pré-escolar, 1.º, 2.º E 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário (divididos por escalões etários)

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

OBJETIVO: O objetivo central do Concurso Nacional de Leitura é estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora.

Cabe ao Plano Nacional de Leitura (PNL2027) a iniciativa e o desenvolvimento do CNL, ao longo de três fases consecutivas: Fase Escolar/Municipal, Fase Intermunicipal e Fase Nacional.

Com o propósito de dar a esta celebração da leitura e da escrita um carácter mais universal e significativo, o PNL2027 articula-se com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); Direção-

DESTINATÁRIOS: Alunos do ensino Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

CALENDÁRIO: Ano letivo

REGULAMENTO: A divulgar

PREÇO: Gratuito

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB); Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, IP); Direção-Geral de Administração Escolar/Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DGAE/DSEEPE) e com a Rádio Televisão Portuguesa (RTP), responsável pela cobertura televisiva do evento.

A participação no concurso está aberta aos alunos das escolas do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores (RAA) e da Madeira (RAM), das redes pública e privada; aos alunos das Escolas Portuguesas no Estrangeiro (EPE) da área de influência da DGAE/DSEEPE e aos alunos da Rede de Ensino Português no Estrangeiro (EPE) do Camões, IP.

No início do ano letivo será divulgado o regulamento do concurso.

As informações da realização do concurso no concelho deverão ser obtidas junto da RBEB - Rede de Bibliotecas de Barcelos.

SEMANA CONCELHIA DA CIÊNCIA

OBJETIVO: Pretende-se assinalar o Dia Nacional da Cultura Científica, a 24 de novembro, em homenagem a Rómulo de Carvalho.

A Rede de Bibliotecas de Barcelos associa-se a esta comemoração, promovendo, em novembro, diversas iniciativas de divulgação científica, que permitirão proporcionar aos alunos uma maior aproximação com especialistas de diversas áreas científicas e um contacto com atividades que abordam diferentes áreas do conhecimento.

Em todas as Bibliotecas Escolares do Concelho e na Biblioteca Municipal, serão promovidas oficinas, experiências científicas, leituras, exposições, palestras, jogos, sessões de cinema.

CALENDÁRIO: novembro 2020

PROGRAMA: A divulgar

PARTICIPANTES:

Conforme atividade desenvolvida

PREÇO: Gratuito

SEMANA CONCELHIA DOS DIREITOS HUMANOS

OBJETIVO: Tem como objetivo celebrar o Dia Internacional dos Direitos Humanos, comemorado a 10 de dezembro. Procura-se com esta iniciativa promover uma participação ativa de todos os membros da comunidade educativa na integração dos princípios dos direitos humanos nas várias áreas escolares e capacitar as crianças e os jovens para a responsabi-

CALENDÁRIO: dezembro 2020

PROGRAMA: A divulgar

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

lidade de respeitar e promover os seus direitos e os direitos do outro.

No âmbito desta comemoração, em todas as Bibliotecas Escolares, na Biblioteca Municipal e nas diversas escolas do concelho, serão promovidas oficinas, sessões de cinema, encontros com escritores e ilustradores, leituras, exposições, palestras, jogos, etc. Em colaboração com a Amnistia Internacional Portugal será ainda promovida a iniciativa “Maratona de cartas”.

PARTICIPANTES:

Conforme atividade desenvolvida

PREÇO: Gratuito

SEMANA CONCELHIA DA LEITURA

OBJETIVO: É um projeto lançado pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), que decorre anualmente e que pretende celebrar o prazer de ler.

Ao longo de uma semana, propõe-se um programa diversificado, que inclui oficinas de escrita criativa, sessões de cinema, encontros com escritores e ilustradores, poesia, leituras encenadas, exposições, espetáculos de teatro, palestras, jogos, e muitas atividades partilhadas.

CALENDÁRIO: A divulgar

PROGRAMA: A divulgar

PARTICIPANTES:

Conforme atividade desenvolvida

PREÇO: Gratuito

ESCRITORES EM LINHA

OBJETIVO: Esta iniciativa, além de homenagear todos que fazem da palavra instrumento de afirmação no mundo, procura incentivar nos alunos o gosto pelo livro e a consolidação dos hábitos de leitura.

Ao longo do ano letivo serão programadas sessões, maioritariamente on-line, com escritores, ilustradores, booktubers, etc.

A participação nesta atividade, quer se desenvolva em formato presencial ou on-line, pressupõe um trabalho de articulação na organização da sessão entre a biblioteca escolar e as escolas participantes.

CALENDÁRIO: A divulgar

PARTICIPANTES: Conforme sessão

PREÇO: Gratuito

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

FUNDAÇÃO DR. ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA

NO POUPAR ESTÁ O GANHO

Educação PRÉ-ESCOLAR, Ensino Básico 1º, 2º e 3º CICLOS e Ensino SECUNDÁRIO

"No Poupar Está o Ganho" é um projeto que reconhece a importância da formação financeira desde o ensino pré-escolar ao ensino básico e secundário. O Ministério da Educação incluiu a educação financeira como um dos domínios da Educação para a Cidadania por considerar que a sua concretização no quadro do sistema educativo permite aos jovens a aquisição de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, além de se gerar um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.

OBJETIVO

Este projeto vai ao encontro dos objetivos e temas definidos no Referencial de Educação Financeira promovido pelo Plano Nacional de Formação Financeira e pelo Ministério da Educação e Ciência, contribuindo de forma efetiva para a promoção da literacia financeira.

ATIVIDADE

"No Poupar Está o Ganho" desenvolve-se ao longo de todo o ano letivo, disponibilizando importantes recursos, nomeadamente: formação de professores; visita ao Museu do Papel Moeda; recursos pedagógicos; monitorização ao longo do ano letivo; dinamização de eventos.

CONTACTOS:

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
Museu do Papel Moeda
Avenida da Boavista 4245
4100-140 Porto
Tel. 919458613 / 226101189
E-mail: servicoeducativo@facm.pt

INFORMAÇÕES:

Para informações do projeto deverá ser consultado o site
<https://nopouparestaoganho.pt>

PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES | RBE

O Programa Rede de Bibliotecas Escolares (PRBE) foi lançado em 1996, pelos Ministérios da Educação e da Cultura, com o objetivo de instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital.

Coordenado pelo Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares (RBE), o Programa articula a sua ação com outros serviços do Ministério da Educação (ME), direções de serviços de região, autarquias, bibliotecas municipais e outras instituições - universidades, centros de formação, fundações e associações nacionais e internacionais.

A RBE tem promovido projetos de inovação e excelência em diferentes áreas, que evidenciam uma intervenção mais qualificada na melhoria das aprendizagens, das literacias e no envolvimento da comunidade educativa.

PROJETOS E PARCERIAS DA RBE

ENTIDADES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- Concurso Nacional de Leitura
- Conta-nos uma história!
- Fazer em rede • Atividade TOP
- Fazer em rede • Prémio Boas Práticas
- Ler+ Jovem
- Programa aLeR+ 2027
- Todos Juntos Podemos Ler

ENTIDADES PÚBLICAS

- AdolesCiência • revista júnior de investigação
- A maior lição do mundo
- Cientificamente Provável
- Clássicos em rede
- Competição Europeia da Estatística • INE
- Histórias com ciência na BE • Universidade de Aveiro
- Media@ção
- Movimento Gentil • Zig Zag
- Navegar com a Biblioteca Escolar
- Newton gostava de ler! • Universidade de Aveiro
- Operação 7 Dias com os Media
- SOBE+
- Voluntariado de leitura • Universidade Nova de Lisboa - CITI
- WEIWE(R)BE

ENTIDADES PRIVADAS

- Casa das Ciências • EDULOG
- DECOJovem
- Educação para todos • Fundação PT
- Ensaio filosófico • Associação de Professores de Filosofia
- Forum estudante
- Histórias da Ajudaris
- Literatura BD • JANKENPON
- Media Smart • APAN
- Miúdos a votos
- Plasticologia marinha • Oceanário de Lisboa
- PORDATA e PORDATA KIDS
- PÚBLICO na escola
- Rádio Miúdos
- Ser Artista em Portugal • Centro Nacional de Cultura



CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS

As cidades representadas no 1º Congresso Internacional das Cidades Educadoras, que teve lugar em Barcelona em novembro de 1990, reuniram, na Carta inicial, os princípios essenciais ao impulso educador da cidade. Elas partiam do princípio que o desenvolvimento dos seus habitantes não podia ser deixado ao acaso. Esta Carta foi revista no III Congresso Internacional (Bolonha, 1994) e no de Génova (2004), a fim de adaptar as suas

abordagens aos novos desafios e necessidades sociais. A presente Carta baseia-se na Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), no Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966), na Declaração Mundial da Educação para Todos (1990), na Convenção nascida da Cimeira Mundial para a Infância (1990) e na Declaração Universal sobre Diversidade Cultural (2001).

PREÂMBULO

Hoje mais do que nunca, as cidades, grandes ou pequenas, dispõem de inúmeras possibilidades educadoras, mas podem ser igualmente sujeitas a forças e inércias deseducadoras. De uma maneira ou de outra, a cidade oferece importantes elementos para uma formação integral: é um sistema complexo e ao mesmo tempo um agente educativo permanente, plural e poliédrico, capaz de contrariar os factores deseducativos.

A cidade educadora tem personalidade própria, integrada no país onde se situa é, por consequência, interdependente da do território do qual faz parte. É igualmente uma cidade que se relaciona com o seu meio envolvente, outros centros urbanos do seu território e cidades de outros países. O seu objectivo permanente será o de aprender, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes.

A cidade educadora deve exercer e desenvolver esta função

paralelamente às suas funções tradicionais (económica, social, política de prestação de serviços), tendo em vista a formação, promoção e o desenvolvimento de todos os seus habitantes. Deve ocupar-se prioritariamente com as crianças e jovens, mas com a vontade decidida de incorporar pessoas de todas as idades, numa formação ao longo da vida.

As razões que justificam esta função são de ordem social, económica e política, sobretudo orientadas por um projecto cultural e formativo eficaz e coexistencial. Estes são os grandes desafios do século XXI: Primeiro “investir” na educação de cada pessoa, de maneira a que esta seja cada vez mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade, a sua criatividade e a sua responsabilidade. Segundo, promover as condições de plena igualdade para que todos possam sentir-se respeitados e serem respeitadores,

CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS

capazes de diálogo. Terceiro, conjugar todos os fatores possíveis para que se possa construir, cidade a cidade, uma verdadeira sociedade do conhecimento sem exclusões, para a qual é preciso providenciar, entre outros, o acesso fácil de toda a população às tecnologias da informação e das comunicações que permitam o seu desenvolvimento.

As cidades educadoras, com suas instituições educativas formais, suas intervenções não formais (de uma intencionalidade educadora para além da educação formal) e informais (não intencionais ou planificadas), deverão colaborar, bilateral ou multilateralmente, tornando realidade a troca de experiências. Com espírito de cooperação, apoiarão mutuamente os projetos de estudo e investimento, seja sob a forma de colaboração direta ou em colaboração com organismos internacionais.

Atualmente, a humanidade não vive somente uma etapa de mudanças, mas uma verdadeira mudança de etapa. As pessoas devem formar-se para uma adaptação crítica e uma participação ativa face aos desafios e possibilidades que se abrem graças à globalização dos processos económicos e sociais, a fim de poderem intervir, a partir do mundo local, na complexidade mundial, mantendo a sua autonomia face a uma informação transbordante e controlada por certos centros de poder económico e político.

Por outro lado, as crianças e os jovens não são mais protagonistas passivos da vida social e, por consequência, da cidade. A Convenção das Nações Unidas de 20 de novembro de 1989, que desenvolve e considera constrangedores os princípios da Declaração Universal de 1959, tornou-os cidadãos e cidadãs de pleno

direito ao outorgar-lhes direitos civis e políticos. Podem associar-se e participar em função do seu grau de maturidade.

A proteção das crianças e jovens na cidade não consiste somente no privilegiar a sua condição, é preciso cada vez mais encontrar o lugar que na realidade lhes cabe, ao lado dos adultos que possuem como cidadã a satisfação que deve presidir à coexistência entre gerações. No início do século XXI, as crianças e os adultos parecem necessitar de uma educação ao longo da vida, de uma formação sempre renovada.

A cidadania global vai-se configurando sem que exista ainda um espaço global democrático, sem que numerosos países tenham atingido uma democracia eficaz respeitadora dos seus verdadeiros padrões sociais e culturais e sem que as democracias de longa tradição possam sentir-se satisfeitas com a qualidade dos seus sistemas. Neste contexto, as cidades de todos os países devem agir desde a sua dimensão local, enquanto plataformas de experimentação e consolidação duma plena cidadania democrática e promover uma coexistência pacífica graças à formação em valores éticos e cívicos, o respeito pela pluralidade dos diferentes modelos possíveis de governo, estimulando mecanismos representativos e participativos de qualidade.

A diversidade é inerente às cidades atuais e prevê-se que aumentará ainda mais no futuro. Por esta razão, um dos desafios da cidade educadora é o de promover o equilíbrio e a harmonia entre identidade e diversidade, salvaguardando os contributos das comunidades que a integram e o direito de todos aqueles que a habitam, sentindo-se reconhecidos a partir da sua identidade cultural.

CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS

Vivemos num mundo de incerteza que privilegia a procura da segurança, que se exprime muitas vezes como a negação e uma desconfiança mútua. A cidade educadora, consciente deste facto, não procura soluções unilaterais simples, aceita a contradição e propõe processos de conhecimento, diálogo e participação como o caminho adequado à coexistência na e com a incerteza.

Confirma-se o direito a uma cidade educadora, que deve ser considerado como uma extensão efetiva do direito fundamental à educação. Deve produzir-se, então uma verdadeira fusão da

etapa educativa formal com a vida adulta, dos recursos e do potencial formativo da cidade com o normal desenvolvimento do sistema educativo, laboral e social.

O direito a uma cidade educadora deve ser uma garantia relevante dos princípios de igualdade entre todas as pessoas, de justiça social e de equilíbrio territorial. Esta acentua a responsabilidade dos governos locais no sentido do desenvolvimento de todas as potencialidades educativas que a cidade contém, incorporando no seu projecto político os princípios da cidade educadora.

PRINCÍPIOS

1 - O DIREITO A UMA CIDADE EDUCADORA

-1-

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

Para o planeamento e governo da cidade, tomar-se-ão as medidas necessárias tendo por objectivo o suprimir os obstáculos de todos os tipos incluindo as barreiras físicas que impedem o exercício do direito à igualdade. Serão responsáveis tanto a

administração municipal, como outras administrações que têm uma influência na cidade, e os seus habitantes deverão igualmente comprometerem-se neste empreendimento, não só ao nível pessoal como através de diferentes associações a que pertençam.

-2-

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correcção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.

-3-

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projectos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projectos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e acções cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respectivas capacidades e valores próprios de cada idade.

-4-

As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.

-5-

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

-6-

Com o fim de levar a cabo uma actuação adequada, os responsáveis pela política municipal numa cidade deverão possuir uma informação precisa sobre a situação e as necessidades dos seus habitantes. Com este objectivo, deverão realizar estudos que manterão actualizados e tornarão públicos, e prever canais abertos (meios de comunicação) permanentes com os indivíduos e os grupos que permitirão a formulação de projectos concretos e de política geral.

Da mesma maneira, o município face a processos de tomada de decisões em cada um dos seus domínios de responsabilidade, deverá ter em conta o seu impacto educador e formativo.

-7-

A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornará única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social. À partida, deverá promover o conhecimento, a aprendizagem e a utilização das línguas presentes na cidade enquanto elemento integrador e factor de coesão entre as pessoas.

2 - O COMPROMISSO DA CIDADE

-8-

A transformação e o crescimento duma cidade devem ser presididos por uma harmonia entre as novas necessidades e a perpetuação de construções e símbolos que constituam referências claras ao seu passado e à sua existência. O planeamento urbano deverá ter em conta as fortes repercussões do ambiente urbano no desenvolvimento de todos os indivíduos, na integração das suas aspirações pessoais e sociais e deverá agir contra toda a segregação das gerações e pessoas de diferentes culturas, que têm muito a aprender umas com as outras.

O ordenamento do espaço físico urbano deverá estar atento às necessidades de acessibilidade, encontro, relação, jogo e lazer e duma maior aproximação à natureza. A cidade educadora deverá conceder um cuidado especial às necessidades das pessoas com dependência no planeamento urbanístico de equipamentos e serviços, a fim de lhes garantir um enquadramento amável e respeitador das limitações que podem apresentar sem que tenham que renunciar à maior autonomia possível.

-9-

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as actividades de formação em valores éticos e cívicos.

Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projecto colectivo a partir das instituições e organizações civis e sociais,

tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.

-10-

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.

-11-

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

-12-

O projecto educador explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade, os valores que esta encoraja, a qualidade de vida que oferece, as manifestações que organiza, as campanhas e os projectos de todos os tipos que prepara, deverão ser objecto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e colectivamente.

3 - AO SERVIÇO INTEGRAL DAS PESSOAS

-13-

O município deverá avaliar o impacto das ofertas culturais, recreativas, informativas, publicitárias ou de outro tipo e as realidades que as crianças e jovens recebem sem qualquer intermediário. Neste caso, deverá empreender, sem dirigismos acções com uma explicação ou uma interpretação razoáveis. Vigiará a que se estabeleça um equilíbrio entre a necessidade de protecção e a autonomia necessária à descoberta. Oferecerá, igualmente espaços de formação e de debate, incluindo os intercâmbios entre cidades, para que todos os seus habitantes possam assumir plenamente as inovações que aquelas geram.

-14-

A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste mesmo sentido, deverá promover projectos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoal pertencente aos serviços públicos) que intervêm na cidade, sem estarem conscientes das funções educadoras. Atenderá igualmente para que os corpos de segurança e protecção civil que dependem directamente do município, ajam em conformidade com estes projectos.

-15-

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em actividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho.

Para este efeito, as cidades deverão definir estratégias de formação que tenham em conta a procura social e colaborar com as organizações sindicais e empresas na criação de postos de trabalho e de actividades formativas de carácter formal e não formal, sempre ao longo da vida.

-16-

As cidades deverão estar conscientes dos mecanismos de exclusão e marginalização que as afectam e as modalidades que eles apresentam assim como desenvolver as políticas de acção afirmativa necessárias. Deverão, em particular, ocupar-se dos recém-chegados, imigrantes ou refugiados, que têm o direito de sentir com toda a liberdade, que a cidade lhes pertence. Deverão consagrar todos os seus esforços no encorajar a coesão social entre os bairros e os seus habitantes, de todas as condições.

-17-

As intervenções destinadas a resolver desigualdades podem adquirir formas múltiplas, mas deverão partir duma visão global da pessoa, dum parâmetro configurado pelos interesses de cada uma destas e pelo conjunto de direitos que a todos assistem. Toda a intervenção significativa deve garantir a coordenação entre as administrações envolvidas e seus serviços. É preciso, igualmente, encorajar a colaboração das administrações com a sociedade civil livre e democraticamente organizada em instituições do chamado sector terciário, organizações não governamentais e associações análogas.

-18-

A cidade deverá estimular o associativismo enquanto modo de participação e corresponsabilidade cívica com o objectivo de analisar as intervenções para o serviço da comunidade e de obter e difundir a informação, os materiais e as ideias, permitindo o desenvolvimento social, moral e cultural das pessoas. Por seu lado, deverá contribuir na formação para a participação nos processos de tomada de decisões, de planeamento e gestão que exige a vida associativa.

-19-

O município deverá garantir uma informação suficiente e compreensível e encorajar os seus habitantes a informarem-se. Atenta ao valor que significa seleccionar, compreender e tratar a grande quantidade de informação actualmente disponível, a cidade educadora deverá oferecer os recursos que estarão ao alcance de todos.

O município deverá identificar os grupos que necessitam de uma ajuda personalizada e colocar à sua disposição pontos de informação, orientação e acompanhamento especializados.

Ao mesmo tempo, deverá prever programas formativos nas tecnologias de informação e comunicações dirigidos a todas as idades e grupos sociais a fim de combater as novas formas de exclusão.

-20-

A cidade educadora deverá oferecer a todos os seus habitantes, enquanto objectivo cada vez mais necessário à comunidade, uma formação sobre os valores e as práticas da cidadania democrática: o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade e o interesse pela coisa pública, seus programas, seus bens e serviços.

Esta Carta exprime o compromisso assumido pelas cidades que a subscrevem com todos os valores e princípios que nela se manifestam. Define-se como aberta à sua própria reforma e deverá ser adequada aos aspectos que a rápida evolução social exigirá no futuro.

16 CONTACTOS



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE BARCELOS

Rua Fernando de Magalhães, N.º 38
4750 - 290 Barcelos
Tel.: 253 809 600 | Extensão 673
E-mail: geral@cm-barcelos.pt

GABINETE DE APOIO AO UTENTE DE ATIVIDADE FÍSICA | DESPORTO

Pavilhão Municipal de Barcelos
Rua Cândido da Cunha | 4750 - 276 Barcelos
Tel.: 253 812 310 | E-mail: barcelossaudavel@cm-barcelos.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARCELOS

Largo José Novais, 47-58 | 4750 - 310 Barcelos
Tel.: 253 809 641 | E-mail: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt
E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a sexta-feira | 09H30 - 18H00
Sábado | 09H30 - 12H30

GABINETE DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Rua Cónego Joaquim Gaiolas
4750 - 306 Barcelos
Tel.: 253 824 741 | 915 288 428
E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

CASA DA AZENHA

Rua Duques de Bragança | Barcelos
Tel.: 915 288 428 | E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a sexta-feira | 09H00 - 17H00
Sábados, domingos e feriados | 14H00 - 17H00

CIDADES EDUCADORAS

Tel.: 253 824 741
Telm.: 915 288 431
E-mail: martamaciel@cm-barcelos.pt

GABINETE DE EDUCAÇÃO

Largo do Município, N.º 213
4750 - 323 Barcelos
Tel.: 253 809 626 | 253 809 600
E-mail: educacao@cm-barcelos.pt

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

Praceta Francisco Sá Carneiro, Barcelos
Tel.: 253 809 695 | E-mail: galeriamunicipalarte@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H30
Sábados, domingos e feriados | 14H00 - 17H30

CONTACTOS

SERVIÇO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Rua do Faial, n.º 106
4750-783 Barcelos
Tel.: 253 809 600
E-mail: gabineteveterinarios@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a sexta-feira:
08H30 - 12H30 | 13H30 - 17H00

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE BARCELOS

Bibliotecas Escolares de Barcelos
Tel.: 253 809 641
E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt
Site: www.redebibliotecas.cm-barcelos.pt

PROTEÇÃO CIVIL

Comandante Licínio Santos
Largo do Município | 4750 - 323 Barcelos
Tel.: 253 809 600 | Email: liciniosantos@cm-barcelos.pt

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência
Rede de Bibliotecas Escolares
Avenida 24 de julho, 140 | 1399 - 025 Lisboa
Tel. 213 934 656 | E-mail rbe@rbe.mec.pt
Site: http://www.rbe.mec.pt/np4/home

NOTA: Os programas apresentados estão sujeitos a alterações.

MUSEU DE OLARIA

Rua Cónego Joaquim Gaiolas | 4750 - 306 Barcelos
Tel.: 253 824 741 | 253 809 661
E-mail: museuolaria@cm-barcelos.pt
E-mail: servicoeducativo@cm-barcelos.pt
Site: www.museuolaria.pt

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H30
Sábado, domingo e feriados | 10H00 - 12H30 | 14H00 - 17H30

THEATRO GIL VICENTE

Largo Dr. Martins Lima | Barcelos
Tel.: 253 809 694
E-mail: tgv@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a sexta-feira | 10H00 - 17H30

TURISMO E ARTESANATO

Largo Dr. José Novais, N.º27 | Barcelos
Tel.: 253 811 882
E-mail: turismo@cm-barcelos.pt

SERVIÇO DE HIGIENE E SEGURANÇA

Largo do Município
4750 - 323 Barcelos
Tel.: 253 809 600
E-mail: armindacruz@cm-barcelos.pt

PRINCÍPIOS DAS CIDADES EDUCADORAS



1. IGUALDADE

Construir uma cidade que cumpre o direito à igualdade

2. DIVERSIDADE

Construir uma cidade que promove a educação na/para a diversidade

3. DIÁLOGO INTERGERACIONAL

Construir uma cidade que encoraja o diálogo e a ação entre gerações

4. QUALIDADE DE VIDA

Construir uma cidade com políticas locais de promoção da qualidade de vida

5. POLÍTICA EDUCATIVA

Construir uma cidade onde a política educativa é assumida (reivindicada) de forma ampla

6. RESPONSABILIDADE PARTILHADA

Construir uma cidade que decide porque conhece os problemas e as necessidades, porque ouve as pessoas e que tem em conta, nos processos de decisão, o seu impacto formador/educador

7. IDENTIDADE

Construir uma cidade que tem identidade e que a promove e a reconstrói com todos, todos os dias

8. PLANEAMENTO URBANO

Construir uma cidade onde o planeamento urbano é um fator pleno e rico de integração

9. PARTICIPAÇÃO

Construir uma cidade participativa com base na informação e na ética

10. ACESSIBILIDADE

Construir uma cidade com espaços físicos adequados para todos e para todas

11. SUSTENTABILIDADE

Construir uma cidade que promove a sustentabilidade e a saúde (qualidade de vida)

12. GOVERNANÇA

Construir uma cidade onde os processos de governação apontam uma perspetiva educadora

13. CULTURA

Construir uma cidade que se relacione com o mundo e que garanta liberdade de fruir a informação e a cultura

14. FORMAÇÃO

Construir uma cidade que promova a formação de todos

15. INCLUSÃO

Construir uma cidade onde todos e todas se sintam significativos e que o sejam sempre ao longo da vida

16. COESÃO

Construir uma cidade da coesão seja com os seus seja com aqueles que a querem integrar (imigrantes, refugiados, etc.)

17. COLABORAÇÃO

Construir uma cidade que, na parceria entre administração e sociedade civil, seja capaz de desenvolver atividades significativas

18. ASSOCIATIVISMO

Construir uma cidade promotora do associativismo com sentido de corresponsabilidade

19. ACESSO À INFORMAÇÃO

Construir uma cidade que garanta a informação com critério e legibilidade garantindo assim a permanente busca pela integração de todos e todas

20. CIDADANIA

Construir uma cidade que promova e cumpra, com todos e todas, o bem comum e uma cidadania democrática